ANO 29.º DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1950 N.º 9744

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os argentinos reafirmaram

a qualidade do seu futebol

No primeiro jogo de hoje no Estádio

o San Lorenzo de Almagro

venceu o Benfica por 5-2

Momentos antes do encontro, o grandioso Estádio Nacional pode considerar-se já como quase cheio. Há apenas alguns lugares vagos na parte central, mas sabendo-se que a lotação se encontra esgotada, verificar-se-á, daqui a pouco, uma das grandes enchentes no vasto anfiteatro.

O programa, de facto, oferecia aos bons entusiastas do futebol duas prometedoras exibições: S. Lorenzo de Almagro e Racing—equipas consideradas, a primeira bem conhecida do nosso publico, através da exibição feita entre nós há duas épocas, e a segunda, que nos visita agora, mas precedida de óptimo «cartel».

Na tribuna de honra, diversas entidades oficiais, entre elas os srs. ministros da Marinha e das Colónias, o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional e o director geral de Desportos, coronel Sacramento Monteiro, além do ministro da Argentina em Lisboa.

S. Lorenzo, 5 -- Benfica, 2

O popular Benfica é a primeira equipa que surge do tunel para entrar em campo. O conjunto do S. Lorenzo fez-se esperar cerca de cinco minutos.

Perante grande espectativa do publico, que continua a fazer a sua entrada em grande numero, os grupos alinham como segue:

S. Lorenzo—Velazina; Martinez e Gonzalez; Zubieta, Reskin e Berterane; Reggi, Pappa, Uñate, Martoréll e Silva.

Da equipa que há tempos nos visitou, estão apenas presentes o guarda-redes, o médio-direito e o extremo-esquerdo.

Benfica—Rosa; Jacinto, Felix e Fernandes; Moreira e Francisco Ferreira; Rosário, Arsénio, Julio, Melão e Rogério.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O Benfica principiou no melhor estilo de ataque. O guarda-redes Velazina foi o primeiro a defender um ataque de Arsénio—e o Benfica foi logo a seguir punido, por causa de uma avançada que Rogério efectuou em nítido «off-side». Mas o ritmo ofensivo dos «encarnados» continuou a dar que fazer á defesa do S. Lorenzo—e aos 2 minutos estava um tento feito na baliza dos sul-americanos! Julio, servido muito bem por Moreira, fez um passe a Arsénio, que aproveitou a má colocação de Velazina para fazer chegar a bola ás redes, perante o entusisamo natural da assistência.

Possuido de grande «élan», o grupo português continua a exercer pressão sobre a defesa argentina. Só aos seis minutos é que o extremo-direito do S. Lorenzo, aproveitando um falhanço de Fernandes, conseguiu fazer chegar a bola até junto da baliza de Rosa. Este defendeu, sem precipitação, o remate de Martorell, e pouco depois um outro de Silva, que também iludiu a vigilancia de Jacinto.

O S. Lorenzo de hoje

Entretanto, o publico procura descobrir, nos argentinos, aquela arte, aquele portentoso dominio de bola do S. Lorenzo de há anos. Mas a verdade é que estamos em presença de outro futebol, ou talvez, melhor dizendo, de uma equipa que não nos parece nada igual, embora nos demonstre que sabe bastante de futebol—e que tem um domínio de bola nitidamente superior ao dos nossos grupos.

Assim sendo, o Benfica continua a comportar-se com o brilhantismo que já teve em diversas jornadas de categoria internacional. Os seus ataques, mais decididos do que os do adversário, vão provocando perigo junto de Belazina—um guarda-redes que a certa altura abandona o seu lugar para devolver, com a cabeça, uma bola que havia fugido dos seus «backs». Depois desta curiosa jogada, cabe ao S. Lorenzo a vez de passar ao ataque. O seu avançado-centro, Uñate, que nem de longe se parece com Pontoni, o homem que vimos evolucionar já no estádio do Jamor com autoridade de vedeta. Mas Uñate também joga bem! Parece-nos mesmo o elemento mais perigoso do ataque argentino, embora o categorizado Felix o esteja a marcar muitissimo bem.

Aparecem-nos, nesta altura, algumas combinações primorosas dos argentinos. Os nossos representantes, «colando-se» bem a eles, não os deixam evolucionar á vontade, e por isso a produção dos seus remates não corresponde ao trabalho que desenvolvem do meio-campo até á defesa dos listrados. E não há, evidentemente, pelo menos no que toca á posse do terreno, qualquer vislumbre de superioridade na formação argentina. O Benfica perde, até, um excelente movimento de ataque, ensaiado pelo extremo Rosário, e concluído com um remate de Melão. O «keeper» Velazina, com a entre-ajuda de Zubieta, afastam o perigo. Momentos volvidos, o defesa-esquerdo Gonzalez meteu a mão á bola, para cortar uma avançada de Julio, e, sem se partir o fio do bom jogo atacante dos «encarnados», voltaram os argentinos a uma tentativa que viria a ser coroada com o ponto do empate.

Uma fuga com êxito

Teve-se a impressão, nesta altura do encontro, de que o Benfica estava mais perto do segundo tento... que os argentinos do empate.

Os «encarnados» ganham um pontapé de «canto», que Rosário marcou. A defesa argentina, bem colocada, devolve a bola com um «shot» longo e o extremo-dirito, Reggi, infiltrando-se, domina Fernandes e centra com um lance largo. O extremo-esquerdo, Silva, com belo sentido de desmarcação, entra no meio do terreno e remata em posição dificil, mas sem defesa para Rosa. Era o empate, aos 33 minutos.

O S. Lorenzo em vencedor

Feito o empate, regista-se mais uma rápida avançada do Benfica. Velazina defende novamente, agarrando com segurança uma bola alta, e estabelecem-se a seguir novas ofensivas dos sul-americanos. Estes não davam ainda uma indicação de ataque forte quando o seu 2.º tento foi obtido.

Havia 36 minutos quando Uñate, o avançado-centro, que já apontámos como o dianteiro mais perigoso do S. Lorenzo, rematou, com certeza impressionante, antes de chegar á grande área, e de tal maneira que quando Rosa elevou as mãos para a bola já esta tinha passado por entre os postes.

O Benfica teve um momento de desanimo. Mas um belo remate de Arsénio indicou novamente á sua equipa o caminho do ataque, embora os «shots», mal dirigidos e com pouca força, sejam neutralizados facilmente por Velazina.

Entrámos nos ultimos minutos da primeira parte. O futebol desenvolvido por ambos os grupos parece-nos agora menos vivo, em especial por parte do Benfica.

Um frémito de emoção atinge de novo o publico, surpreendido com mais um extraordinário remate de Uñate. A bola bateu na trave, causou susto—mas o resultado de 2-1 manteve-se até o intervalo.

A segunda parte — e o 3.º ponto da equipa sul-americana

No princípio do encontro, o Benfica ensaiou uma avançada que Velazina parou com elegancia e facilidade—estilo, numa palavra. O contra-ataque dos argentinos não se fez esperar e, num golpe aparentemente fácil de desfazer, surge o 3.º ponto do S. Lorenzo, quando se jogava havia apenas 2 minutos.

(Continua na página central)

Um vistoso «viranço» de Rogério, no jogo Benfica-S. Lorenzo

Estão vagas

três das seis

embaixadas

portuguesas

no estrangeiro

Telegramas de Washington dão conta de que o embaixador de Portugal, sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, começou as suas despedidas oficiais, por se retirar do cargo que ocupava há perto de três anos. O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, que conta 48 anos, foi, em 1933, subsecretário de Estado das Corporações e, mais tarde, ministro do Comércio. Encarregado de missão especial em Salamanca, durante a guerra civil espanhola, assim encetou a sua carreira diplomática, depois confirmada com a sua designação para embaixador em Madrid e, sucessivamente, no Rio de Janeiro e em Washington, donde agora se retira.

Com a saída do sr. dr. Teotónio Pereira de Washington, é a terceira embaixada portuguesa cuja vacatura se torna conhecida, tendo sido, antes disso, anunciado o fim das missões que desempenhavam, respectivamente em Londres e Rio de Janeiro, os srs. duque de Palmela e dr. João Bianchi.

Estão, assim, vagas metade das nossas mais altas representações diplomáticas no estrangeiro. As restantes embaixadas, em Madrid, no Vaticano e em Paris estão actualmente confiadas, respectivamente, aos embaixadores, srs. prof. dr. Carneiro Pacheco, conde de Tovar e dr. Marcelo Matias.

O sr. conde de Tovar, que é actualmente um dos mais antigos funcionários do nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros, pois entrou para o seu serviço em 1905, foi promovido a embaixador em 1946 e colocado no Vaticano, em substituição do embaixador Carneiro Pacheco, então transferido para Madrid.

O sr. dr. Marcelo Matias é o mais jóvem dos nossos embaixadores, pois conta 47 anos e entrou por concurso para o Ministério dos Negócios Estrangeiros em 1930. Desempenhando as funções de ministro de Portugal em Paris, foi promovido a embaixador quando a nossa representação na capital francesa foi elevada á mais alta categoria diplomática.

JOGOS DO CAMPEONATO

NA 1.ª DIVISÃO NACIONAL

Belenenses, 0 — Atlético, 0

F. C. Porto, 3 — Elvas, 0

Académica, 4 — Covilhã, 6

Guimarães, 4 — Setúbal, 2

No jogo com o Sporting

os argentinos do Racing

evidenciaram a sua classe

Para o encontro entre os campeões de Portugal e da Argentina, as duas equipas apresentam os elementos seguintes:

Racing—Rodriguez; Garcia e Perez; Fonda, Rastelli e Gutierrez; Salvini, Mendez, Olsen, Simes e Sued.

Sporting—Azevedo; Barrosa e Juvenal; Canário, Passos e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Travaços e Albano.

Arbitro—Hartles, inglês.

O jogo começou com o Sporting ao ataque. Os «leões» desenvolveram uma jogada pela esquerda, logo outra pela direita, ganhando um «canto», que Gutierrez defendeu a soco. Uma insistência de Canário criou situação dificil para o Racing—e logo a seguir este passou ao ataque.

Aos 4 minutos os argentinos marcam um ponto: um remate de Mendez, de fora da grande área, que Azevedo, depois de ter segurado a bola, deixou escapar para as redes.

Os campeões da Argentina voltaram pouco depois a ser perigosos, num remate de Rastelli, que passou muito perto de um poste. Mas o Sporting não se amedrontou e partiu a fundo em direcção á baliza adversária, só não marcando por manifesta falta de «chance». Jesus Correia centrou e o remate de cabeça, feito por Albano, foi esbarrar na trave.

Os «leões» mantêm-se em ritmo bom, jogando com grande velocidade, á qual os argentinos respondem no mesmo tom. A ofensiva sportinguista mantém-se ainda com brilho e com fogosidade que não permite ao Racing organizar-se devidamente.

A rapidez é a melhor arma dos jogadores portugueses, que criam algumas situações de embaraço para a defesa contrária. Há um remate de Wilson que esbarra num adversário e toma o caminho da baliza, saindo a centimetros de um poste. A linha avançada do Sporting mantém-se segura e a defesa, por seu turno, dá boa luta aos dianteiros do Racing, que não encontram espaço livre para evolucionar.

Rodriguez em acção constante

As ofensivas dos «leões» forçam o «keeper» Rodriguez a trabalho constante, salientando-se na defesa de bolas altas. Mas há, todavia, uma situação deveras perigosa para o Sporting, desfeita por Azevedo, com uma defesa arrojada, aos pés do avançado-centro, Olsen.

O desafio continua no mesmo tom, disputado agora debaixo de chuva torrencial, que encharca jogadores e publico. O campeão argentino mostra-se mais eficaz do que S. Lorenzo, praticando futebol mais ofensivo.

2.º tento do Racing

E, assim, acercando-se com certa facilidade da grande área do Sporting, os argentinos não tardam em aumentar o «score».

Aos 19 minutos, Simes isola-se e bate Azevedo, aplicando um pontapé rasteiro, dificil de defender.

Passados alguns minutos, Wilson, que se magoara, cedeu o lugar a Rola. Por coincidência, após esta substituição, os argentinos cederam um «canto», concluindo-se o lance com um forte remate de Travaços, para fora. Apesar da desvantagem, o grupo «leonino» não renuncia ao ataque—mas é agora o seu guarda-redes o que mais defende. Azevedo, distingue-se em

(Continua na página central)

PEQUENAS NOTICIAS

GRUPO DE «AMIGOS DO BEM»

Realizou-se esta tarde, na sede da Sociedade Musical União do Beato, na Calçada do Duque de Lafões, 22, uma sessão solene, promovida pelo Grupo de Instrução e Beneficência «Amigos do Bem» para distribuição de vestuário e calçado a trinta crianças pobres.

REGIONALISMO

A assembleia geral da Casa do Distrito de Coimbra, realiza-se no próximo dia 20, pelas 21 e 30, para eleição de novos corpos gerentes e alteração dos estatutos. No dia 22, haverá um baile, abrilhantado pela orquestra Hollywood.

ALUNOS DE APOLO

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, ou ás 22, em segunda convocação, a assembleia geral ordinária da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, para apreciação do relatório e contas, e eleição de corpos gerentes.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, haverá, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 120, mais um baile, abrilhantado por um excelente conjunto musical.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A Associação dos Pupilos do Exército reune-se no dia 23, ás 21 horas, para eleger os novos corpos gerentes e apreciar o relatório e as contas da gerência anterior. A assembleia funcionará, meia hora mais tarde, com qualquer numero de sócios, em segunda convocação.

Corrida de galgos
na coutada de Pancas

PANCAS, 15. *(Pelo telefone)*.—Na coutada de Pancas, do sr. José de Melo, disputaram-se hoje as finais das provas «Taça Fundação» e «Turf Club», para galgos importados e nascidos em Portugal, respectivamente. A's primeiras horas da manhã começaram os automóveis a encher os barcos da travessia do Tejo em Vila Franca e que fizeram sucessivas carreiras extraordinárias. A 24 quilómetros do Cabo, já na coutada de Pancas, ficaram os automóveis junto do «Monte» e os seus ocupantes fizeram então 1.200 metros a pé, para chegarem á planicie dos Alhos, na Lezíria, com belo horizonte para a margem do Tejo, desde Lisboa a Vila Franca, e bancada natural de areia, para os espectadores, nomes de «carnet mundano», acreditados na Parada. A cavalo apenas ficaram o juiz, um «slipper», vindo de Inglaterra, em «Habip Rouge», o primeiro, e de jaqueta também vermelha o segundo, e os srs. José de Melo, conde de S. Mamede e D. António Correia (Castelo Novo), sendo secretário da largada o sr. José Seabra.

A primeira lebre para galgos nascidos em Portugal foi colhida por «Gazela», do sr. Manuel Cruz, e «Alerta Mac Nab», de D. Maria do Carmo Monis Galvão, classificando-se a 1.ª para a final; a segunda pela «Dally Mac Nab», do sr. Augusto Vaz Monteiro, com um «Beyé», ou seja o substituto, para fazer parelha. A primeira para galgos importados foi corrida por «Sleber Alliance», da sr.ª D. Maria Dias Coutinho e por «Gartroes Ollighp», do sr. Luís Dias Coutinho, classificando-se o primeiro; e a segunda por «Kyles», de D. Maria Gabriela da Silva Cruz, e «Maesydd», classificando-se esta. Após vistosas correrias, todas as lebres desta manhã se escaparam e o intervalo foi aproveitado para o almoço em cestas de cada qual ou fornecido pela «Marques».

A final disputa-se esta tarde e deve acabar ao cair da noite.

DE LUTO

António do Carmo Provisório

Com 87 anos, faleceu na sua residência, Rua Andrade Corvo, n.º 32, o sr. António do Carmo Provisório, antigo industrial. O funeral, a cargo da Agência «SRAF», realiza-se em dia e hora não determinados, saindo da residência acima, donde seguirá em autofunebre para o seu jazigo no cemitério de Portimão, passando por Barranco Velho.

D. Isaura de Sousa Belém

Para jazigo de familia, no cemitério do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Isaura de Sousa Belém, de 59 anos, filha do conhecido editor António de Sousa Belém, já falecido, e irmã das sr.as D. Berta de Sousa Belém e D. Raquel de Sousa Belém.

SUFRAGIOS

Francisco Fernandes Villas

Mandada rezar por sua viuva, celebra-se amanhã, ás 10 e 30, na igreja dos Mártires, missa por alma do sr. Francisco Fernandes Villas.

VISITA AO CASTELO

As lições do curso de Estudos Olisiponenses, regido pelo prof. dr. Orlando Ribeiro, da Faculdade de Letras, continuam a despertar grande interesse. A próxima lição realiza-se no dia 19, como de costume, no Palácio das Galveias, ás 18 e 15, e terá por tema «Lisboa marítima».

Hoje, efectuou-se a primeira excursão, para estudo do sítio primitivo e do nucleo mais antigo da cidade, para o que os alunos se concentraram, ás 15 horas, na esplanada do Castelo de S. Jorge.

ATLETISMO

Sporting e Benfica, unicos concorrentes ao «corta-mato» de principiantes

Nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, no vale do Jamor, efectuou-se esta manhã, organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa, o torneio de Aspirantes de Corta-Mato, ao qual apenas concorreram, representantes do Sporting e do Benfica, em numero de uma dezena. Pena é que outros clubes que têm dado o seu concurso em diferentes competições desta modalidade, não tenham comparecido na prova de hoje que é, por assim dizer, a pedra de toque para estas competições.

O corta-mato de hoje deu um triunfo magnifico aos «rapazes» do Benfica, pois os primeiros lugares classificaram 6 corredores.

Os dois mil metros da competição foram traçados no terreno habitual, com obstáculos dificeis que proporcionaram aos atletas boas corridas e um esforço fisico pesado.

O resultado final da prova foi o seguinte:

1.º—José Duarte, Benfica, 9 m. 18,6 s.; 2.º—Manuel Ventura, Benfica, 9 m. 26,2 s.; 3.º—António Roque, Sporting, 9 m. 41,2 s.; 4.º—Mário Tomaz, Benfica, 9 m. 43,6 s.; 5.º—Carlos Carvalho, Benfica; 6.º—Pedro Onofre, Benfica; 7.º—Sérgio Monteiro, Sporting; 8.º—Mário Teixeira, Sporting; 9.º—Armando Moreira, Benfica; 10.º—Manuel Cunha, Sporting; 11—José Santos, Sporting; 12.º—Manuel Couto, Benfica. Foi desclassificado o corredor do Sporting Francisco Branco e desistiu Rui Nunes, do mesmo clube.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje, com o entusiasmo costumado, a disputa do Campeonato Regional de Basquetebol, da A. B. L., tendo-se apurado os seguintes resultados:

Divisão de Honra—O Belenenses venceu o Sporting em 2.as, 3.as e juniores, respectivamente, por 20-13, 14-11 e 13-4. O Atlético derrotou o Lisboa Ginásio, em 2.as, 42-26 e em juniores, por 15-9; em 3.as a vitória pertenceu ao L. Ginásio, por 30-25.

I Divisão—O Ateneu ganhou ao Operário, em 1.as, por 44-19 e perdeu em 2.as, por 20-15; em 3.as, o Operário marcou pontos par falta de comparência do adversário. O Campolide venceu o Rio Seco em 1.as, por 36-24, em 3.as, por 20-15; em 2.as ganhou o Rio Seco por 17-15. O Campo de Ourique derrotou o Carnide, em 1.as, por 33-18 e perdeu em 2.as e 3.as, respectivamente, por 11-34 e 7-21.

II Divisão—A. C. P. ganhou ao Casa Pia, em 1.as, 2.as e 3.as, por 29-12, 40-15, e 40-15, respectivamente. O Queluz venceu o Tabacos nas três categorias: 1.as, 40-16, 2.as, 35-15 e 3.as, 37-10.

III Divisão—O Oriental derrotou o Liberdade em 1.as, por 46-15 e em 2.as, por 44-10. O Técnico ganhou ao Arroios, em 1.as, e 2.as, respectivamente, por 60-18 e 40-8.

ESGRIMA

Prova de selecção de florete

A Federação Portuguesa de Esgrima fez disputar esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, mais uma prova de selecção de florete. Inscreveram-se quinze atiradores, mas verificou-se a falta de Emundo Franco e Carlos Cardoso—dois floretistas que muito interessam nestas competições.

As eliminatórias excluiram, na primeira, José Matias, do Ateneu, Pimenta de Araujo, do Ginásio, e Alves Paias, do Técnico, e na segunda, Raul Worm, do Ginásio, e Melo Cabrita, do Técnico.

A final, entre oito atiradores, forneceu o resultado seguinte:

1.º, Reinaldo da Silva Monteiro, do Ginásio Clube, com 7 vitórias; 2.º, José Pablo, do Centro Nacional de Esgrima, com 6-1; 3.º, Carlos Dias, da Sala Carlos Gonçalves, 4-3; 4.º, Falcão de Carvalho, do I. S. Técnico, 3-4 (por desistência de R. Santa Bárbara para o assalto de desempate); 5.º, Rui de Santa Bárbara, do Ateneu Comercial, 3-4; 6.º, Quelhas da Silva, do Ginásio Clube, 2-5 e 1-0 no desempate; 7.º, Helder Mendonça, da Mocidade Portuguesa, 2-5 e 0-1 no desempate; 8.º, Oliveira Carvalho, do I. S. Técnico, 1-6.

No próximo domingo, no mesmo local, ás 9 horas efectuam-se novas provas de selecção de espada e sabre.

PALESTRA DE AUGUSTO FRAGA

num almoço dos rotários

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, o nosso estimado colaborador e distinto jornalista e cineasta, Augusto Fraga, realizará uma palestra, subordinada ao título: «As modernas tendências do cinema».

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Benfica, 4—Almada, 2—Jogo no Campo 23 de Maio, arbitrado pelo sr. Matos Henriques. O jogo foi interessante de seguir e os «encarnados» ao intervalo ganhavam por 1-0. Na segunda parte, os donos da casa, imprimiram maior movimento ao jogo, fixando o resultado em 4-2.

Mário (2), Alvaro e Salazar marcaram os tentos do vencedor e Rogério os da equipa vencida.

Oriental, 15—Amadora, 4—Jogo no campo «Engenheiro Carlos Salema». Na falta do árbitro indicado, dirigiram a partida os srs. Henrique Martins, do Oriental, e o jogador do Sporting, Nunes, respectivamente nas 1.ª e 2.ª partes.

A equipa orientalista não teve dificuldade em atingir o intervalo a ganhar por 8-1. Chitas (3) Pinto (4) e José da Costa marcaram os golos desta primeira parte, a favor do vencedor. Lagôas, obteve o tento do Amadora.

Na 2.ª parte os rapazes do Oriental mantiveram a superioridade já evidenciada no primeiro tempo e conseguiram mais 7 tentos, da autoria de Chitas, Pinto (2), Loreno, Marques e José Costa (2). Lagôas marcou, mais 3 golos para o seu clube.

Belenenses, 8—«Os Treze», 2—Jogo no campo do Picheleira, dirigido pelo sr. Henrique First. O primeiro tempo terminou com o grupo «azul» a vencer por 3-0. Apesar da boa vontade empregada na segunda parte pela equipa de «Os Treze», estes não conseguiram fugir á pesada derrota infligida pelo adversário.

Marreiros (5), Valério, Mácara e Lopes marcaram pelo Belenenses e Silvestre e Mendes pelos vencidos.

NATAÇÃO

«Torneio de Inverno»

Na piscina do Sport Algés e Dafundo, realizaram-se hoje as provas correspondentes á 2.ª jornada do «Torneio de Inverno», tendo-se verificado, nos 100 metros livres, os resultados seguintes:

Senhoras—1.º, Regina Mendes, 1 m. 38 s.; 2.º, Maria Inês Santos, 1 m., 46 s.; 3.º, Margarida Machado Neves, 2 m. 3 s.; *Infantis*—1.º, Oscar Vieira Machado, 1 m. 28 s. 3; 2.º, Eduardo Pires da Silva, 1 m., 43 h., 7. *Juniores*—1.º, Eduardo Murta Barbeiro, 1 m., 6 s., 3; 2.º, José Inácio Borja, 1 m., 9 s., 5; 3.º, Eurico Mendonça Perdigão, 1 m., 13 s.; *Principiantes*—1.º, Fernando Esteves Madeira, 1 m., 5 s., 8; 2.º, Ezéquiel Gameiro das Neves, 1 m., 14 s., 3; 3.º, João Manuel Calisto, 1 m., 17 s., 7. *Iniciados*—1.º, Vítor Passos de Almeida, 1 m., 19 s., 1; 2.º, João Manuel Freire de Oliveira, 1 m., 22. *Seniores*—1.º, Jaime Patroni, 1 m., 5 s., 7; 2.º, Leonel de Sousa Gomes, 1 m., 16 s., 5; 3.º, Artur Malheiros da Silva, 1 m., 16 s., 8.

Desporto corporativo

VIII Campeonato Nacional de Futebol

Continuou esta manhã com a efectivação da 5.ª e 6.ª jornadas, de 1.ª e 2.ª categorias, o VIII Campeonato Nacional de Futebol. Damos a seguir os resultados verificados: *No campo da F. N. A. T.*—C. Santos, 3—Conselho Técnico Corporativo, 0 (2.ª C.); Junta Nacional de Cortiça, 0—Amadeu Gaudêncio, 3 (2.ª D.); C. T. T., 1—Fundição e Construções Mecanicas, 0 (1.ª cat.); Standard Eléctrica, 2—S. N. dos Cartonageiros, 0 (2.ª D.); resultado ao intervalo.

Estádio Nacional—Soc. Portuguesa de Seguros, 3—C. Sindical da Ind. Hoteleira, 2 (2.ª A.); Profisisonais do Comércio, 1—Companhia Colonial, 7 (2.ª C.). *Campo de Sacavém*—Atlantic, 2—A. Pessoa, 1 (2.ª D.). *Campo da Policia*—Carrasqueiro e Teixeira, 0—Profissionais de Cinema, 3 (1.ª cat.).

Festas em Alcochete

para comemorar a data da restauração do seu concelho

ALCOCHETE, 15 *(Pelo telefone)*—Esta vila está em festa, por motivo da passagem do 52.º aniversário da restauração do concelho, que coincide com o aniversário da Sociedade Filarmónica 15 de Janeiro de 1898.

De manhã, houve alvorada e foi celebrada missa por alma das pessoas que mais contribuiram para aquela restauração.

A banda percorreu as ruas do concelho, a cumprimentar a população.

Nos paços do concelho, realiza-se uma sessão solene, com distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo.

Depois, haverá marchas luminosas, bailes e descantes.

O abastecimento do País

A crise azeiteira no concelho de Alfandega da Fé

ALFANDEGA DA FE', 15.—Terminou neste concelho de Alfandega da Fé a safra do azeite, que foi de cerca da quarta parte da anterior. Os proprietários deitam as mãos á cabeça, sem saber de onde há-de vir o dinheiro para satisfazerem os seus encargos e pagar os salários aos trabalhadores.

O azeite (produto anteriormente tão disputado) não há quem o compre! Alguns armazenistas que habitualmente vinham ao mercado deram baixa da sua industria e outros estão desinteressados da sua compra. Qual o motivo desta resolução? Ao certo, não se sabe.

O que é certo é que o proprietário não realiza fundos, e em breve terá de suspender por completo os trabalhos agricolas, e virá então a tragédia para os trabalhadores que vivem exclusivamente do seu trabalho diário, uma vez que não tendo trabalho não podem comprar o pão e agasalho para si e seus filhos.

Na altura em que—se o azeite estivesse livre—o lavrador podia fazer bom dinheiro com a sua venda, as entidades faziam buscas e obrigavam a entregá-lo, ao preço estabelecido, aos armazenistas. Essas mesmas entidades não poderiam vir agora em beneficio do proprietário, e indirectamente do trabalhador, procurando a sua colocação ou o abono de fundos por conta do azeite?

Se assim não for, tristes e graves dias estão destinados para os trabalhadores e os proprietários!

O RAPIDO PARIS-ESTRASBURGO

descarrilou em Coolus devido a um acto de malvadez

PARIS, 15 — O rápido Paris-Estrasburgo descarrilou ás 14 e 30 desta manhã, perto da estação de Coolus, próxima de Chalons-sur-Marne, devido a um acto de malvadez, ao que pensa a S. N. C. F. A máquina, dois furgões e três carruagens saltaram dos carris. Um passageiro está gravemente ferido e outros dois sem gravidade.

Um porta-voz dos caminhos de ferro declarou que as linhas tinham sido desaparafusadas num troço de 24 metros. O comboio, proveniente de Estrasburgo, seguia a 96 quilómetros á hora. O chefe da estação afirmou: «Foi um milagre ter havido apenas uma pessoa gravemente ferida entre os passageiros, pois que as carruagens tombaram».

A Polícia de Chalons-sur-Marne e funcionários do caminho de ferro seguiram para o local, a fim de abrir um inquérito.—(F. P. e R.).

O subsecretário das Corporações

presidiu ás festas das bodas de ouro da fábrica de papel Matrena

TOMAR, 15—(Pelo telefone)—Comemorando as bodas de ouro da fábrica de papel da Matrena, os dirigentes e pessoal realizaram hoje ali uma festa. De manhã, a banda da fábrica apresentou cumprimentos á direcção. Seguiu-se uma missa campal e, logo após, um almoço de confraternização do pessoal—cerca de 700 pessoas—com distribuição de brinquedos ás crianças, filhas dos operários.

A's 15 e 30, chegou o sr. subsecretário de Estado das Corporações que era acompanhado pelo proprietário da fábrica sr. dr. Joaquim Rasteiro, pessoal superior da fábrica, e o sr. dr. Virgilio Arruda delegado do Instituto Nacional de Trabalho de Santarém, outras entidades e a banda de musica da fábrica.

A' hora a que telefonamos, vai realizar-se uma sessão presidida por aquele membro do Governo, durante a qual serão homenageados vários operários, prestando, no mesmo acto, o pessoal da fábrica, uma homenagem ao seu chefe e director, sr. dr. Joaquim Rasteiro.

A esta cidade, deslocou-se o grupo de variedades da Emissora e da F. N. A. T. que, á noite, darão um espectáculo.

Um almoço de confraternização

de monárquicos

Realizou-se hoje, no Restaurante Costa Rica, na Trafaria, um almoço de confraternização monárquica, a que presidiu o sr. dr. Jacinto Ferreira professor da Escola Superior de Medicina Veterinária e deputado á Assembleia Nacional.

Tomaram parte nele duzentas e setenta pessoas que embarcaram, ás 12 e 30, no Cais da Ribeira Nova, num vapor especialmente fretado.

MADAME MELO
ALTA COSTURA
Salda modelos fim de estação a partir de segunda-feira.
Avenida António Augusto de Aguiar, 7-1.º

AO EXERCITO E AERONAUTICA
Fardamentos para Oficiais, com perfeição e rapidez, só na Alfaiataria LOUREIRO & ANTUNES, LDA.
Largo da Anunciada, 19 s-loja — Telefone 27574

Produtos V. A. P. — PORTUGAL
V A' P
Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita
Depositários gerais:
A' venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20. 3.º Esq.
(a Santos) LISBOA

Vai ser livre
a importação
de muitas mercadorias que estavam sujeitas
a licença prévia

Segundo uma nota oficiosa fornecida á Imprensa, «de harmonia com o acordado no Conselho da Organização Europeia de Cooperação Económica, em ordem á liberalização progressiva das trocas inter-europeias, o Conselho de Ministros para o Comércio Externo decidiu tornar livres de quaisquer restrições quantitativas, a partir de 9 do corrente, a importação» de numerosas mercadorias, cuja lista foi esta manhã publicada, «quando provenientes de países participantes na Organização ou dos seus territórios ultramarinos». Diz o mesmo documento: «O Conselho Técnico Corporativo manterá, para fins de observação económica, o registo pévio de todas as operações de comércio externo, orientando a sua actuação de modo que integralmente se atinjam os objectivos do Governo, ao dar mais este passo no ambito da reconstrução, em comum, da economia europeia».

Intercâmbio ginástico
com o Brasil
no sarau do Ginásio Clube

Vai ficar a dever-se mais um excelente serviço ao glorioso Ginásio com a vinda do campeão brasileiro a comparticipar no grande sarau desportivo do Coliseu, na noite de 24. Essa data regista, pois, a primeira vez que os portugueses apreciam um valoroso ginasta da grande nação irmã. Mas tem outros motivos de contentamento para os desportistas a grande festa organizada pelo G. C. P., porquanto o programa, elaborado realmente com visão espectacular e sentido de despertar competição entre os numerosos atletas portugueses e estrangeiros, inclui também, numeros de requintado bom-gosto, como os bailados, e até, um jeito diriamos «romantico» pois veremos no Coliseu, a abrir o sarau, uma parte de curiosas evocações dos saraus que faziam delirar Lisboa nos fins do século passado.

Exposição de pombos do ano
e aves canoras e ornamentais

Continua aberta, na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa, na Rua D. Dinis, 2, das 15 ás 18 horas, encerrando-se no próximo dia 18, o inscrição para a XX exposição de pombos do ano e aves canoras e ornamentais que a secção técnica de Avicultura daquele organismo vai realizar, de 28 do corrente a 1 de Fevereiro, no novo salão de exposições e festas do Ateneu Comercial de Lisboa. Já se encontram inscritos muitos exemplares de pombos das várias raças de fantasia e correios, canários de diversas cores, híbridos, pássaros indigenas e exóticos, psitacídeos, faisões, etc., que disputarão várias taças e outros prémios. Os concursos de canto para canários flautas efectuam-se nos dias 21 e 22 do corrente, devendo os pássaros concorrentes dar entrada no dia 20, de tarde na sede da Assaciação.

A «lotaria popular»
Os 600 contos foram distribuidos por numerosos rurais do Torrão

TORRÃO, 15.—Foi comp'etamente «popular» a ultima lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, porque, além do preço dos décimos e da possibilidade que cada um dava de um prémio valioso, a «sorte grande» foi muito bem distribuida, entre pessoas das classes menos abastadas, na sua maioria trabalhadores rurais. O bilhete premiado, com o numero 26.387, foi vendido totalmente, em fracções, nesta terra, onde a alegria é enorme, tanto mais que o facto veio beneficiar muita gente que estava a lutar com a crise de trabalho.

Instituto de Cultura Italiana

Amanhã, ás 19 horas, o sr. dr. Gino Saviotti, director do Instituto de Cultura Italiana, falará sobre «O Teatro da Renascença: *A tragédia clássica*», numa interessante palestra integrada no Curso Superior de Cultura daquele instituto.

No mesmo dia, ás 17 horas, o sr. dr. Gino Saviotti comentará e explicará também a «Divina Commedia», de Dante.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MÁRIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

A aventura
do pequeno escocês
navegador solitário
que ia à Noruega
visitar um amigo

LONDRES, 15.—Johnny Guthrie, o rapaz escocês de 14 anos, que se apoderou de uma embarcação que não lhe pertencia e se dirigia para a Noruega, a fim de ver um amigo, declarou ao «Sunday Express» que o enjoo, e não a falta de conhecimentos náuticos, prejudicara os planos que há muito fizera para visitar o seu amigo.

Relatando a sua aventura, Johnny disse: «Não tive a minima dificuldade em saír com o barco do porto. Esperei pela preia mar e saí com facilidade. Tinha visto os marinheiros saírem do porto muitas vezes e não encontrei dificuldades. Quando já estava bastante distante da costa, senti fome e procurei alguma coisa para comer. Prendi a roda do leme, depois de marcar a rota com a bussola. Fui á cabine e comi alguma coisa. Foi isso que me fez enjoar. Depois disso nunca mais deixei de me sentir mal».

A partir de então, tudo começou a correr pior, até a traineira «Reptonian» ter atracado ao barco á deriva, encontrando o rapaz exausto e doente, no porão do peixe.

«Conservei-me no tombadilho enquanto pude, mas, ao escurecer, a ondulação tornou-se cada vez maior»—continuou o jovem marinheiro. Tive de ir novamente para a cabine. Estava sempre com vertigens e a noite foi terrível. Sentia-me desesperado e tentei utilizar a rádio do navio para pedir auxílio. Embora soubesse manobrá-la, não consegui pô-la a funcionar. Depois disso, a minha situação foi terrível. Tentei manter o barco na rota, mas não me tinha de pé. Pensei que tinha chegado o meu fim; depois, ouvi passos no tombadilho».

Johnny Guthrie foi, mais tarde, levado pela Polícia para um reformatório infantil desta cidade. Crê-se que o rapaz terá de comparecer, na próxima segunda-feira, perante um tribunal especial juvenil.—(Reuter).

O OURO QUE CHEGOU À AMERICA
pertence ao rei do Sião

OAKLAND (Califórnia), 15.—Julga-se que 6 quadrimotores que aterraram aqui com escoltas armadas transportam 43.700.000 de dólares em barras de ouro, do Japão para Nova York. Os tripulantes dos aviões estavam também armados.

Consta que o ouro pertence ao rei do Sião. Um informador do Departamento de Estado disse ontem, que o Sião informara recentemente o Governo dos Estados Unidos que enviaria cerca de 43 milhões de dólares de ouro para a América.—(Reuter).

A TERRA TREME
na Califórnia

EUREKA (Califórnia), 15.—Sentiu-se ontem, um forte abalo sísmico na região de Humboldt. Não há notícia de estragos, mas uma grande zona foi abalada pelo fenómeno que fez parar a agulha do sismógrafo de Ferndale. Os sismólogos da Universidade de Berkeley crêem que o epicentro do sismo se situou a cerca de 100 milhas, no mar, ao largo do cabo Mendocino.—(F. P.).

O PERIGO DA ESTREPTOMICINA
mal administrada

BOLONHA, 15 — Três crianças, respectivamente de 8 anos, 16 e 10 meses, morreram em consequência de injecções de estreptomicina destinadas a combater a meningite tuberculosa e que parece não terem sido feitas segundo as prescrições. O produto teria sido diluido por engano num líquido diferente do ordenado. Outras oito crianças que seguiram o mesmo tratamento acham-se em estado grave, mas há esperanças de as salvar.—(F. P.).

INVERNO RIGOROSO NA TURQUIA
33° abaixo de zero em Erzerum

ANKARA, 15 — A Turquia está debaixo duma vaga de frio excepcional. Em Ankara, a temperatura era, esta noite, de 26.º abaixo de zero, e em Erzerum de 33.º também negativos. Há muitas aldeias isoladas pela neve. Em algumas regiões, a altura da neve atinge 2,5 metros e os lobos famintos chegaram aos bairros exteriores de Iztambul, atacando camponeses.

O barco de carga inglês «Empire Estate» encalhou devido ao temporal. Está a ser socorrido por rebocadores.—(F. P.).

Dentaduras quebradas

Ou com falta de dentes, consertam-se ou acrescentam-se no mesmo dia. Entregues até ás 4 h., prontas ás 7 horas. Rua da Prata, 267, 1.º.

Os finlandeses
vão às urnas
na segunda-feira
para eleger o novo presidente

HELSINQUIA, 15—O povo da Finlandia vai ás urnas na segunda e terça-feira para eleger o seu presidente numa atmosfera de tensão politica criada pela nota soviética pedindo a entrega de 300 «criminosos de guerra».

Até agora o Governo finlandês não respondeu á nota russa que, segundo tem sido interpretado em alguns círculos desta cidade, pretende exercer influência na eleição a favor dos comunistas.

Demorando a resposta, o Governo finlandês segundo se crê, evitará prejudicar a opinião publica contra o Governo social-democrata que apoia o presidente Paasikivi na sua reeleição. O primeiro-ministro, Karl Fagerholm, declarou á Reuter julgar que o presidente Paasikivi, que conta 79 anos de idade, seria reeleito.

Durante os dois dias de eleições, os finlandeses escolherão 300 «eleitores» por representação proporcional. Estes, por sua vez, elegerão o presidente em 14 de Fevereiro.

Enquanto Paasikivi tem o apoio dos socials-democratas, conservadores e liberais, os agrários apresentaram como candidato o seu próprio dirigente Urho Keronen. O terceiro candidato é Mauno Pekkala, antigo social-democrata, que se tornou comunista e que é apoiado pelo Partido Democrático Popular, resultante da fusão dos comunistas e dos socialistas da esquerda.—(Reuter).

Os partidos fizeram negócios ilícitos para aumentar os seus fundos

HELSINQUIA, 15.—Na ultima fase da campanha eleitoral presidencial, os partidos politicos da Finlandia acusaram-se ontem uns aos outros de terem feito negócios com artigos de mercearia, para aumentar os fundos partidários. O Parlamento decidiu nomear uma comissão especial para proceder a investigações sobre o assunto. Aproveitando-se da falta de alguns géneros, os partidos teriam importado abastecimentos, que venderam, sem ser racionados, a altos preços. Por se terem comprometido a dedicar os lucros a fins caritativos, foi-lhes permitido importar os géneros sem direitos. Mas agora estão a acusar-se uns aos outros de terem utilizado parte desses lucros para fins puramente partidários.—(Reuter).

Distúrbios sangrentos
na capital da Eritreia

ASMARA, 15 — A noite passada foi morta uma pessoa e ficaram feridas 7 devido a desordens provocadas pelos terroristas em Asmara e Decamere. Foi imposta a ordem de recolher.

As desordens que deram lugar á morte, ocorreram em Decamere. Uma mulher italiana foi atingida pelas balas dos terroristas e morreu quando era transportada para o hospital de Asmara, que se encontra a 40 quilómetros. Duas granadas de mão explodiram no centro de Decamere, ficando ferido um policia quando perseguia os terroristas.

Em Asmara foram lançadas granadas de mão. Dez explodiram num estabelecimento italiano e em frente de autocarros. Os terroristas fizeram também fogo de pistola. Entre os feridos italianos encontra-se uma criança de 4 anos.—(Reuter).

O FRIO

Pastilhas de PENICILINA e EUFLAVINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA, GARGANTA E OUTRAS CONCOMITANTES
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc
À venda em todas as Farmácias

As homenagens
a Egas Moniz
pela concessão
que lhe foi feita
do Prémio Nobel

O Jardim Universitário de Belas Artes (J. U. B. A.) comunica-nos:

«O Prémio Nobel, instituido para louvar e recompensar os raros homens que, independentemente de países, raças, religiões ou ideologias políticas, contribuem com a sua arte ou com a sua ciência para melhorar e engrandecer a humanidade, acaba de ser dado ao sábio prof. dr. Egas Moniz, pelas suas criações—Angiografia cerebral e Leocotomia Pre-frontal.

Como tão alta distinção é a primeira vez que é dada a um português e representa, implicitamente, uma honra para Portugal e para a cultura portuguesa, o Jardim Universitário de Belas Artes, com a colaboração da Academia das Ciências, das Universidades, da Imprensa, da Academia de Belas Artes e da Sociedade A Voz do Operário, interpretando o sentimento de todos os trabalhadores do espírito e, em geral, de todos os portugueses, resolveu promover uma homenagem nacional, que se realizará oportunamente, mas o mais breve possível, com a entrega duma mensagem em pergaminho, com iluminura, seguida de assinaturas de todos quantos em Portugal saibam ler e escrever.

Para esse fim, estão a constituir-se comissões distritais, de bairro, concelhias e de freguesia, integradas por professores, médicos, advogados, artistas, estudantes, operários e homens bons, que se encarregarão de adquirir e distribuir pelas pessoas das suas relações, estabelecimentos ou entidades responsáveis, tantas folhas de papel (formato almaço) quantas forem necessárias; e enviadas ao Conselho Superior desta Associação, se formará com elas um grande volume, que, na História de Portugal, ficará memorável como documento vivo da gratidão nacional ao primeiro português que, pela sua ciência, obteve a mais alta recompensa do Mundo, honrando a Pátria»

Homenagem dos beirões

E' na próxima quarta-feira, que o Conselho Regional da Casa das Beiras realiza, na sua sede, a homenagem dos beirões residentes em Lisboa ao eminente homem de ciência professor dr. Egas Moniz, glória nacional de que a Beira tanto se orgulha.

Numa das salas nobres do solar beirão em Lisboa, será descerrada uma lápida comemorativa, usando da palavra, durante a sessão solene, o prof. dr. Barahona Fernandes, pela classe médica; o dr. Jaime Lopes Dias, pelos órgãos orientadores do Regionalismo Beirão; e o dr. José Gomes Mota, vice-presidente da assembleia geral, pelos associados da agremiação.

E' publica a entrada nesta sessão de homenagem, pelo que poderão comparecer todos os amigos e admiradores do homenageado.

Alexandre Ferreira

Na clinica da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria, foi operado pelo sr. dr. Mário conde o sr. Alexandre Ferreira, estimado dirigente do nosso movimento mutualista, e entusiastico director dos Inválidos do Comércio. A operação decorreu em termos satisfatórios, tendo o doente passado a noite tranquilamente.

Embaixador da França

Por motivo do falecimento de sua mãe, madame du Sault (em solteira Delaborde) está de luto o embaixador de França em Lisboa, sr. Jean du Sault. Ao ilustre diplomata apresentamos as nossas condolências.

Desastre no trabalho

AVANCA, 14.—Quando António Costa, casado, natural e residente nesta freguesia, operário-carpinteiro da C. P., trabalhava no apeadeiro de Parada (Douro) caiu duma escada de grande altura tendo fracturado os dois braços pelos pulsos e a mão direita, recebendo ainda ferimentos na cabeça.

Gomas e Colas Diversas

GRUCOL

ESTRADA DO DESVIO, a Odivelas

O JOGO-CIENCIA

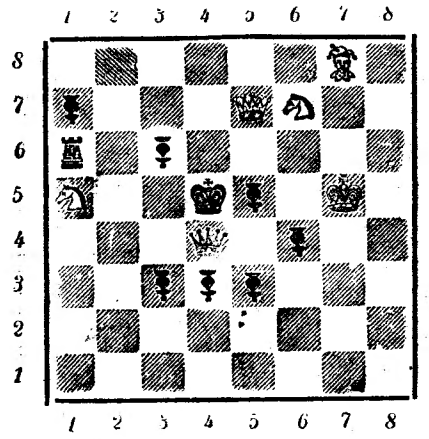
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 431

H. WEENINK

L'Echiquier—1925

Negras (dez): R45; D44; T16; P17, 33, 36, 43, 53, 55, 64.



Brancas (cinco): R75; D57; B78; C15, C67.
MATE EM DOIS LANCES (2++)

Francisco Lupi

Este nosso querido amigo e distinto mestre internacional encontra-se doente, pelo que teve de ser internado na Casa de Saude de Benfica.

Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento e regresso á sua preciosissima actividade a bem do mais nobre de todos os jogos.

PROBLEMA N.º 130 (W. A.SHINKMAN), publicado em 8-1-50. Brancas (cinco): R51; D21; T81; B52, B64. Negras (cinco): R72; B77; P33, 45, 74. (2++). 1. B34.

SOLUCIONISTAS — Capitão-de-mar-e-guerra, dr. João Theodomiro de Carvalho e Miranda (Lisboa); Vasco de Lacerda (Lisboa); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra).

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

O Carnaval em Loulé

LOULÉ, 15 — Pela primeira vez, a camara municipal de Loulé vai colaborar com a Santa Casa da Misericórdia, na organização dos tradicionais festejos do Carnaval, para que estes tenham o maior brilho e grandiosidade, e, assim, correspondam á preferência e ao carinho que o publico de todo o País já hoje lhe dispensa.

A comissão executiva das festas trabalha com afã na elaboração do programa que será oportunamente publicado e conterá grandes novidades e atracções.

Gabardines

Grandes descontos ao portador deste anúncio

Casa Max

193-D — R. D. Estefania — 193-F

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
DR. JOÃO DOS SANTOS—Retomou a clinica
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr Monteiro Grilo—Doenças dos olhos—16 h
Dr Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h

Restaurante Clementina

Cozinha puramente portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Tel. 24669

Teatros e Cinemas

As «sempre jovens» artistas francesas não têm qualquer segredo para alimentar a sua juventude

A' euforia dos ensaios gerais, começa a suceder-se a euforia mais sólida das «centesimas»...

Para a 100.ª de «Sincèrement», que coincidia com o dia 6 de Janeiro, teve-se a ideia de a associar aos reis magos. Isto é, com precisão; havia numerosas fatias de um delicioso bolo-rei, mas, naturalmente, para não haver ciumes, a fava não apareceu...

«Sincèrement» é uma peça com a particularidade de ter agradado á critica e ao publico. Para lá ir vê-la, é preciso arranjar lugar com alguns dias de antecedência e isto é bastante justo, pois que no todo o espectáculo é divertido e os dois primeiros actos são encantadores.

Alice Cocéa é a sempre jovem primeira figurinha da peça, nela se conjugando o encanto, a elegancia e a linha. Nos bastidores, encontrei J. G. Domergue que ali fora para saudar a ilustre artista. Ouvi-o, enfim, dizer:

—Você é extraordinária, Alice. Tive necessidade de vir aqui vê-la, para sentir a certeza de que o tempo não passa...

E ele fala, em seguida, de uma das suas amigas que, apesar de inumeros excessos (moral: a virtude não é sempre recompensada) mantém aos 53 anos um belo corpo de rapariga de 18...

—Que idade disse você?—pergunta a Cocéa.

—Cinquenta e três anos? Mas também eu tenho um corpo de dezoito!

(Os vestidos, infelizmente, são bastante decotados para que as palavras nos convençam sem uma certa pena...).

Há alguns anos, Alice Cocéa casou com Stanislas de la Rochefoucauld, filho do duque de Bisaccia. Foram passar a noite de nupcias ao Claridge. No dia seguinte, de manhã, quando Alice descia, o porteiro perguntou-lhe cortêsmente:

—A senhora condessa dormiu bem?

—Não há senhora condessa, meu amigo, há apenas a senhora Alice Cocéa.

Stanislas descia, entretanto, e o porteiro fez-lhe a mesma pergunta:

—O senhor conde dormiu bem?

—Não há senhor conde, meu amigo, há apenas «monsieur» Alice Cocéa...

Enfim, falemos de outra «centésima», de outra peça cujo êxito me parece desta vez incompreensivel. Trata-se de «O comboio chamado desejo», tradução da peça célebre de Tennessee Williams. Arletty é uma grande artista, está claro, mas o papel não foi feito para si. Para nós, ela constitui o simbolo da graça espirituosa dos parisienses. O drama não lhe vai a caracter.

Alice Cocéa, a «sempre jovem», em «Sincèrement»

—Adoro ver as pessoas a sofrer—explica ela.—Todos estes dramas não me dizem respeito mas a verdade é que eu tinha de regressar, ao teatro, de uma maneira ou de outra.

E aqui está outro exemplo de sedução perpétua...

Arletty anuncia que tem 52 anos e, aos incrédulos, põe-lhes o cartão de identidade debaixo dos olhos.

A Arletty e a Alice Cocéa pedi que revelassem o segredo da sua eterna juventude. Pois bem: não há nenhum segredo, pelo menos parece...

Elas vivem, comem, bebem como toda a gente e são os seus cãezinhos que se vão vacinar com o soro Bogomoletz...—RENÉE

A lotaria

Dois anos seguidos, 1947 e 1948, na lista de prémios literários instituidos pelo Secretariado, a par do prémio de Teatro, denominado «Gil Vicente» emcontra-se a indicação de que não foi atribuido.

Isto é, realmente, um indice de magreza que vai abaixo, acima, além e aquem de todos os comentários.

Como resposta, o nosso teatro vai-nos brindando com a novidade de algumas reposições —a ver se alguma sai premiada: não pelos galardões oficiais, mas, ao menos, pela lotaria...

Atrás do reposteiro

Fala-se que a companhia do teatro Avenida vai começar a ensaiar, no próximo mês de Fevereiro, uma nova revista original de Fernando Santos e Almeida Amaral com musica de Jaime Mendes e João Nobre.

—A actriz Maria Matos vai, com a companhia do Variedades, inaugurar á Mealhada o novo teatro local, para interpretar o papel que criou na comédia, «Quem manda são elas...», primeira peça a ser ali representada.

—O gerente do Coliseu do Porto esteve em Lisboa a conferenciar com o representante da Companhia Vienense de Revistas, presentemente em Madrid, para actuar naquela casa de espactáculos no próximo mês de Abril.

—O papel de «D. Sebastião», da opereta «A Leiteira de Entre-Arroios», em ensaios no teatro Variedades, que fora interpretado no S. Luís, por Henrique Alves, e mais tarde por António Gomes, vai agora ser feito por Carlos Alves.

—A distribuição da opereta «O conde de Luxemburgo», que depois de amanhã sobe á cena no Rivoli, do Porto, é a seguinte: «Conde», Domingos Marques; «Angela Dedier», Luísa Nobre; «Basilio Basilowitch», Gustavo Ré; «Armando Brissard», Barroso Lopes; «Julieta», Celia Mendes; «Kokosoff», Maria Cristina; «Paulowitch», Pedro Lemos; «Mentchicoff», Alberto Ghira; «Eleutério»; Emilio Correia; «Saville», Fernando Pereira; «Corália», Elisa de Guisette; «Sidónia», Maria Esmeralda.

—A bordo do «Império» e com destino a Luanda, sairam de Lourenço Marques os artistas Octávio Bramão, Dina Teresa, Carlos Barros, Filomena Casado e Branca Saldanha, que faziam parte do conjunto «Artistas Reunidos». Os artistas bailarinos, Lucinda e Rafalex encontram-se a trabalhar ainda em Lourenço Mar-

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Exibe-se depois de amanhã, ás 18,30, «Salvo da Morte», um filme de grande interesse que passou despercebido e vai ser comentado por Jorge Sena

O filme que o Jardim Universitário apresenta depois de amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, passou despercebido e é, contudo, uma obra que pode considerar-se de grande classe. Chama-se «Salvo da Morte», realizou-o Ben Hecht, tem como interpretes Douglas Fairbanks J.or, Rita Hayworth e Tomás Mitchell, sendo, no final, comentado por Jorge de Sena, escritor e critico de rara penetração psicológica.

Festa de Gabriel Infante

Gabriel Infante, apreciado artista que canta admirávelmente, não só o repertório regional português, mas «flamengo», a «jota» e outras canções espanholas, realiza a sua festa, no próximo dia 27, na Sala Julia Mendes, no Parque-Mayer.

ques. Quanto aos restantes elementos daquele conjunto artistico, Maria Ema, Julio Martins, Margarida Morgado e o ponto Pires Junior, aguardam naquela cidade oportunidade de prosseguir na sua acitvidade.

Mozart e Pierino

O diálogo emocionante de duas crianças, génios musicais, amanhã, no Coliseu. Concerto unico, que causará a mais extraordinária sensação

Está de parabens o publico amador de boa musica. Estão de parabens todos aqueles que apreciam verdadeiras afirmações artisticas, como aquelas que, só de tempos a tempos, de séculos em séculos aparecem como dádivas de Deus. Pierino Gamba, o ídolo das multidões, o «enfant gaté» das grandes plateias do Mundo, um garoto que, só por si representa um Universo de promessas de Arte, está em Lisboa e vai dar, no Coliseu, amanhã, regendo a Grande Orquestra Sinfónica Nacional, um unico concerto dedicado ao publico de Lisboa, interpretando a «Flauta Mágica», de Mozart; «Uma italiana em Alger» (abertura). de Rossini; «Aprendiz de Feiticeiro», de Dukas, e «Terceira Sinfonia», de Brahms.

A selva no Coliseu

Penultimo domingo da maior companhia de circo do Coliseu. Esta noite, numeros novos, e leões, elefantes, ursos e focas

Todos devem aproveitar estes ultimos espectáculos da grande companhia de circo do Coliseu. Hoje, em duac «matinées», e á noite, penultimo domingo deste grandioso sucesso, com os dois novos numeros do carrocel maravilhoso, cerca de quarenta cavalos na pista em evoluções caprichosas e os cavalos musicais, além de leões, ursos, focas, pombos, elefantes, trapezistas, «jongleurs», manipuladores, trapézio a grande altura e os mais pequenos e engraçados palhaços do Mundo. Terça-feira, «matinée» ás 16 horas e todos os dias.

VIDA ARTISTICA

Exposição de pintores do Sul

Os srs. presidente da Republica e ministro da Educação Nacional foram convidados para inaugurar, depois de ámanhã, ás 16 horas, no salão do Secretariado Nacional de Informação, no Palácio Foz, a exposição de pintores do Sul, organizada pela comissão executiva do II Congresso Regional Algarvio, que é promovido pela Casa do Algarve.

Ondas, ceus e icebergs

Inaugura-se no dia 16, ás 16 horas, no estudio do Palácio Foz, uma exposição de fotografias do sr. comandante Mexia Salema, sobre motivos de «Ondas, ceus e icebergs».

TEATRO A TARDE

no **ODEON** às 18,30

Ultimo domingo da hilariante comédia

«DOIS MARIDOS EM APUROS»

4.ª feira estreia de outro grande exito de gargalhada

«O PAI DA MENINA»

VARIEDADES Só HOJE às 21 e 23 horas

Ultimas representações e despedida da hilariante comédia das mil gargalhadas

O MEU MENINO

Uma grande criação cómica de VASCO SANTANA, com IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, MARIA HELENA e ELVIRA VELEZ

Sábado, 21: «A Leiteira de Entre-Arroios»

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45

A GRANDE REVISTA POPULAR

FOGO DE VISTAS!

Um estrondoso êxito de gargalhada

com Herminia Silva e Costinha, ao lado de Carlos Leal e Manuel Santos Carvalho, e a colaboração da distinta actriz LAURA ALVES à frente dum brilhante elenco

Casa Africana

tem o prazer de comunicar aos seus Ex.mos Clientes a abertura da sua nova Sucursal do Estoril (Edifício do Cruzeiro) onde apresentará o mesmo vastíssimo sortido rigorosamente aos mesmos preços.

Monte Estoril
CRUZEIRO

CRISTAL

O DANCING DA MODA
Av. da Liberdade — Telef. 29925

HOJE
GRANDIOSO BAILE de CARNAVAL
com o mais sensacional programa de atracções do presente momento em Lisboa

HERMANOS MAYA
Os princ pes da elegância e do baile clássico espanhol

ESTER DE MURILLO
vedeta de baile

DARLEY-SOER
esculturais bailarinas italianas

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

As melhores orquestras portuguesas
TAVARES BELO e **TONY AMARAL** and his Boys, com **MAX**
HOJE, CHÁ DANÇANTE às 17.30 com todas as atracções

MAXIME
Dancing
TELEFONE 25507

(Edifício próprio) P. ALEGRIA, 58 **O MELHOR "DANCING" DE LUXO**
UM EXITO MONSTRO EM CADA ATRACÇÃO

A SENSACIONAL PARELHA DE CANTO E BAILE
OLIMPIA & RAGA
QUE ONTEM EMPOLGOU O PÚBLICO

O MARAVILHOSO E ESCULTURAL CONJUNTO
BALLET LUIZ CERNUDA

HOJE, às 17.30
CHA' DANÇANTE
COM TODAS AS ATRACÇÕES

Constante animação pelas orquestras de
ALMEIDA CRUZ
e de
LUIZ DUQUE

E as graciosas bailarinas ROSA ESTRELLA ● LOLITA VALADARES ● ROSA MARFIL

Teatro AVENIDA

TELEFONE 27273
HOJE — ÁS 20,30 E 22,45 — HOJE
O ÊXITO DOS ÊXITOS

ELA AÍ ESTÁ!

— A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS —

COM A VEDETA MAIS POPULAR DE TODOS OS TEMPOS

Beatriz COSTA
em seis inexcediveis criações
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
de que fazem parte os artistas

...E NA «DAMA 1900»

ÁLVARO PEREIRA — CARMENCITA AUBERT — TERESA GOMES — EUGÉNIO SALVADOR — Com ERICO BRAGA num «compére» diferente

BEATRIZ COSTA NO «SALOIO...»

UM ESPECTÁCULO EXCEPCIONAL A PREÇOS NORMAIS
Aos Domingos «matinée» ás 16 horas
Bilhetes à venda para hoje e dias seguintes a partir das 13 horas

APOLO

HOJE, A'S 18 E 30
E TODAS AS TARDES, O GRANDE EXITO DE GARGALHADA
«O CLUBE DOS GANGSTERS»
com *Alves da Cunha, Ribeirinho, Hortense Luz, Emília de Oliveira* e todos os «Comediantes de Lisboa» — *Bilhetes à venda*
PREÇOS REDUZIDOS

HOJE, A'S 22 HORAS
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DO *EXITO APOTEOTICO*
A DAMA DAS CAMÉLIAS
Extraordinárias criações de *Alves da Cunha, Lalande, Benamor, Emilia de Oliveira* e de todos os «Comediantes de Lisboa».

LUSO

António Caricias

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef 32889 —
HOJE
NOITE POPULAR
Animador: *FILIPE PINTO*
Canções por **Noémia Cristina** e **Toni de Matos. Fados Castiços** por Maria José da Guia, Berta Santos, António Meneses e Fernanda Idalia. **Anedotas** e **Fados Humoristicos** por **António Caricias.**
Guitarrista Casimiro Ramos. Violista Miguel Ramos.
AMANHÃ, A PEDIDO RECONSTITUIÇÃO DUM CAFÉ CANTANTE, NO BAIRRO ALTO, HÁ 30 ANOS.

JULIA MENDES
PARQUE MAYER
Animador: MODESTO MAIA

Natividade Pereira

A's 21 e 30, FADOS e CANÇÕES por NATIVIDADE PEREIRA, XAVIER PINTO, Maria da Saudade, Julio Vieitas, Ivete Pessoa, Joaquim Silveirinha e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE, CARVALHINHO e Castro Mota. Entrada 5$00.
Amanhã, NATALIA DOS ANJOS. 3.ª FEIRA, NOITE DO FADO. TODO O ELENCO. DIA 20, NOITE DE ESTREIAS. LETRAS NOVAS. FADOS NOVOS.

Aos noivos que desejem ser felizes aconselhamos a que tirem o retrato na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova de Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

TRINDADE

HOJE às 21 e 45
O monumental exito, a peça em 3 actos de **Carlos Selvagem**
NINHO DE AGUIAS
com Palmira Bastos
E UM GRANDE ELENCO

LIQUIDAÇÃO TOTAL

filipe

da Secção de homens: **Camisaria, Gravataria, Malhas, Impermeáveis, Gabardines** e muitos outros artigos, a fim de dar uma maior expansão ás suas secções para senhoras. — Confecção, Meias, Malhas, Sedas e Lãs, a metro.

RUA AUGUSTA, 172

CAVE REGIONAL

ADELINA RAMOS

DA CASA DO PORTO
P. Marquês Pombal, 15
Telef. 47773 — Lisboa
RESTAURANTE TIPICO
Todos os dias PRATOS REGIONAIS
Gerência de
ADELINA RAMOS
com a colaboração de
José Marques e **Armando Silva**

São Luiz

Um filho do povo
com
Spencer Tracy, Katarine Hepburn e Van Johnson
T. 27172 — A's 21 e 30 — **«Matinées» diárias**

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

BELINDA

(Escrava do Silencio)
1.º prémio da Academia, com Jane Wyman
«Matinées» às 15 e 30

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
«Tão perto do coração.»

Exito colossal do filme em tecnicolor
TULSA
com Susan Hayward e Robert Preston
Hoje, às 18 e 30, 2.ª «matinée» com o filme

EDEN

Telef. 20768
A's 21,30

Não matarás

com Fredric March, Edmond O'Brien e Florence Eldridge
«Matinées» diarias às 15 e e 30 às 18 e 30

GINASIO

Tel. 20556
A's 21 e 30

2. SEMANA
Sonhando pelo caminho
com Anna Magnani e Massimo Girotti
«Matinées» diárias

CONDES

A'S 21,30
Telef. 22523

MARE NOSTRUM

o célebre romance de **Blasco Ibañez** com a grande vedeta
MARIA FELIX
«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Isto diz tudo: O publico aplaudiu!
Nobreza de campeão
com Robert Ryan e Andrey Totter

ODEON

A's 21 e 30

Vermelho e negro

Vibrante filme de capa e espada, com **Rossano Brazzi** e **Irasema Dilian**
«Matinées» diarias

PALACIO

A's 21 e 30

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

Lucrecia Borgia
Os perigos de Paulina

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

VIENA, A DAS VALSAS
VIAGEM SEM REGRESSO

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

A RIVAL

Apurados para o serviço

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
A vida de Listz

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Estrondoso êxito de
JANINE
Empolgante bailarina acrobática francesa de extraordinária categoria
Um maravilhoso programa com as famosas atracções internacionais
PILAR DE GRANADA, VIRGINIA BANDERA, CARMEN UBILLA, GITANILLA DE MONTERREY
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Telefone 24282
— o —
Passe uma noite alegremente num ambiente de requintado gosto!
2 — DINAMICAS ORQUESTRAS — 2
SOUSA PINTO e TABORDA
Rigorosa selecção — **Servem-se ceias**

OS JOGOS DE HOJE NA 1.ª DIVISÃO DO CAMPEONATO NACIONAL

Belenenses e Atlético

empataram sem golos

A experiência da realização dos jogos de manhã cedo, já está mais do que feita e já era tempo dos clubes, pensarem em realizá-los com mais frequência, especialmente quando de tarde,, se efectuam mais do que um encontro, na capital. O campo das Salésias, registou por esse facto uma grande assistência, facto a registar para defesa da realização dos jogos de manhã cedo.

Dirigiu o desafio o sr. António Rodrigues dos Santos, de Lisboa, e os dois grupos alinharam:

Belenenses—Sério; Figueiredo, Feliciano e Seraflm; Rebelo e Frade; Palma Soeiro, Pinto de Almeida, Vasco, Duarte e Diógenes.

Atlético — Ernesto; Baptista, Armindo e Abreu; J. Lopes e Morais; Martinho, Teixeira da Silva, Ben David, Neves e Caninhas.

Nos primeiros minutos, os rapazes do Atlético, jogaram com decisão ao ataque, mas sem obrigar a defesa azul a trabalho esforçado.

Foram os belenenses que, aos 6 minutos, fizeram perigar as redes do Atlético, com um bom chuto de Vasco, que o guarda-redes adversário não conseguiu blocar e que não resultou por falta de decisão de Pinto de Almeida, que não acudiu á recarga.

O desafio entrou de seguida em fase de equilíbrio, com os jogadores do Atlético a tentar forçar sem resultado a defesa adversária e, aos 14 minutos, os azuis tiveram outro remate. que Ernesto defendeu em voo, socando para canto, disparado por Pinto de Almeida e de novo os do Atlético voltaram a visitar com perigo a zona de remate dos adversários, mas sem chegar a apoquentar Sério. Actuando mais em força do que em jeito, os belenenses quando lançados ao ataque, foram mais perigosos, tendo Diógenes, aos 30 minutos, desperdiçado a melhor ocasião de marcar, numa tentativa de Duarte, que o guarda-redes do Atlético não conseguiu blocar, ficando a bola de posse do extremi-esquerdo azul, que com as balizas desertas, levou o esférico para fora do terreno. O Atlético actuando com mais entendimento, desenhou melhor as suas jogadas, mas dentro da zona perigosa adversária, faltou aos seus avançados o «empige» para enfrentar com vantagem a maneira decidida como a defesa azul desbaratava as jogadas desenhadas no seu terreno.

Nos ultimos minutos do 1.º tempo, os jogadores do Atlético, estiveram mais vezes ao ataque, mas sem conseguir enlear a defea azul, onde Feliciano e Serafim se destacaram. A linha avançada do Belenenses, actuou sem ligação, denotando Vasco falta de velocidade para comando da linha de ataque. Ao intervalo, 0-0

No reatamento os azuis apareceram a jogar com mais decisão e Palma Soeiro teve um remate á boca das redes, que Ernesto defendeu bem e logo a seguir foi Diógenes que deixou fugir a bola, dando ensejo a nova defesa do guarda-redes do Atlético. Na jogada seguinte, Palma Soeiro disparou de longe com boa direcção e Ernesto voltou a defender.

Uma escaramuça entre Martinho e Frade passou sem que o árbitro fizesse valer a sua autoridade e logo a seguir Vasco teve um choque com Abreu, saindo os dois jogadores do terreno. Aos 7 minutos, Palma Soeiro em boa posição disparou com boa conta, mas Ernesto defendeu com segurança. Registou-se em seguida um longo periodo de jogo indesejável, mal reprimido, e aos 15 minutos, o Atlético ficou novamente completo com a reentrada de Abreu, que apareceu com a cabeça ligada.

Depois da marcação de um livre, J. Lopes teve uma recarga que Sério defendeu a soco para canto e o Atlético passou a evidenciar ligeira superioridade, mas sem enlear a defesa adversária, a jogar bastante duro e só com a preocupação defensiva. Entregues a si próprios, os avançados belenenses passaram a oferecer pouco perigo. Só aos 24 minutos, as duas equipas ficaram novamente completas, com a reentrada de Vasco, que também apareceu com a cabeça ligada. Nos ultimos 15 minutos, os azuis voltaram a jogar mais no terreno adversário, mas sem a ligação e o entendimento desejado, jogando-se, por vezes, com grande violência, sob a complacência do árbitro, que não fez valer a sua autoridade, e o encontro terminou sem que as duas equipas conseguissem marcar golos.

Covilhã, 6 -- Académica, 4

COIMBRA, 15 *(Pelo telefone)*—Jogo no Estádio Municipal. Assistência regular.

Os grupos alinharam:

Académica: Capela; dr. Branco e Brás; Eduardo Santos, Curado e Azeredo; Pacheco Nobre, Garção, Macedo, Serra Coelho e Bentes.

Covilhã: António José; Roqui e José Pedro; Diamantino, Marques e Fialho; Carlos Ferreira, Martin, Simonyi, Tomé e Livramento.

Arbitro: Rogério Melo Paiva, de Lisboa.

Logo aos 2 minutos do início do jogo os covilhanenses obtiveram um golo. Uma descida pela direita foi concluída com um tiro de Martin que bateu Capela.

O encontro começa assim, com vantagem para os «leões» da Covilhã, que aos 13 minutos obtinham o seu segundo golo. Martin driblou Brás, centrou em boa conta e Simonyi, de cabeça, fez o tento. Antes, uma rasteira de Roqui a Bentes, dentro da grande área passou em claro, perante os protestos do publico.

Aos 17 minutos, o mesmo jogador Martin endossou o esférico a Simonyi, este progrediu no terreno e rematou a contar. Este terceiro golo dos covilhanenses assinalou de facto a sua supremacia neste primeiro quarto de hora de jogo.

Aos 27 minutos, Serra oCelho fugiu pela direita, centrou, e Bentes, aproveitando um falhanço de Roqui, fez o primeiro golo da Académica.

Aos 30 minutos, Pacheco Nobre recebe um passe de Macedo, fica isolado em frente de António José e, com calma, faz o segundo golo da Académica.

O jogo desenvolve-se em toada de equilibrio. A superioridade inicial do Sporting da Covilhã, já não existia, e a Académica estabelece o empate, 2 minutos depois de obter o seu segundo golo. Pacheco Nobre aproveitou bem uma queda de Roqui e mais á vontade fez o tento.

Académica, 3—Covilhã, 3.

Na segunda parte o Sporting da Covilhã impôs um jogo mais prático e a sua linha avançada foi mais realizadora.

Aos 4 minutos, Martin, aproveitando um falhanço da defesa escolar, rematou com violência fazendo a bola tabela nos dois postes e chegando depois ás malhas.

A Academica procurou então modificar a feição da partida e um minuto depois obrigou a defesa visitante a ceder um canto. Deste lance, Bentes saiu magoado, saindo do terreno, durante algum tempo.

Os estudantes procuraram impor-se ao adversário, mas os seus interiores, especialmente, não estiveram á altura para esse cometimento.

O jogo depois endureceu. O Sporting da Covilhã marcou mais dois golos. Um por Simonyi, de grande penalidade e o outro por Martin.

O golo dos estudantes foi marcado por Macedo, aos 21 minutos.

E o fim do jogo chegou com o resultado de 6-4 a favor do Sporting da Covilhã.

Porto, 3 -- Elvas, 0

ELVAS, 15.—*(Pelo telefone directo á nossa redacção)*—O jogo de hoje no Estádio Municipal teve regular assistencia.

As equipas formaram:

Elvas—Roger; Osvaldo e Oliveira; Gomes, Neves e Sousa; Manuelito, Massano, Patalino, Teixeira e Sanina.

F. C. Porto—Graça; Virglio e Carvalho; Pinto Vieira, Alfredo e Romão; Sanfins, Gastão, Vital, Monteiro da Costa e José Maria.

Arbitro—Oliveira Machado, de Lisboa.

A equipa alentejana estreia o guarda-redes espanhol, Roger, vindo do Alicante.

Saiu o F. C. Porto que se lançou imediatamente ao ataque, sendo Roger o primeiro guarda-redes a entrar em acção. Registaram-se dois cantos contra os alentejanos, o segundo dos quais foi defendido com mestria por Roger.

Os locais reagiram e Graça foi obrigado a lançar-se aos pés de Patalnio para evitar um ponto que parecia certo.

Coube depois a vez ao Porto de ser punido com dois cantos... que não resultaram.

O Elvas mostra-se agora mais ao ataque e Graça tem de intervir com frequencia. Patalino é carregado com violencia, ficando estendido no solo. O árbitro, impávido e sereno, deixa o jogo endurecer, prejudicando a partida.

Patalino, já refeito, é novamente carregado pouca depois á entrada de grande área e a falta é assinalada desta vez, mas sem resultado.

Pouco depois a primeira parte terminou com a resultado de 0-0.

Recomeçada a segunda parte, o Porto ataca e Monteiro da Costa tem um pontapé á baliza. Neves que acorrera ao lance desvia a trajectória da bola, fazendo-a passar por cima de Roger, ocasionando assim o primeiro golo do Porto.

Aos 10 minutos, novo golo dos portuenses, marcado por Vital, a castigar um erro infantil de Neves. Uma «mão» clarissima de Alfredo na grande area passa em claro, apesar dos protestos do publico.

Aos 22 minutos—outro golo: desta vez da autoria de Vital, com culpas de Roger.

Nos ultimos minutos nada se registou digno de realce.

Acabou: F. C. Porto, 3—Elvas, 0.

Guimarães, 4 -- Setubal, 2

GUIMARÃES, 15. Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Campo da Amorosa. Assistência razoável. Os grupos:

Guimarães—Silva; Ferreira e Armando; Miguel, Costa e Magalhães; Franklim, Rebelo, Teixeira da Silva, Brioso e Custódio.

Setubal—Carvalho; Jacinto e Rogério Fontes; Pina, Primo e Orlando; Passos, Ataz, Cardoso Pereira, Nunes e Vasco.

Arbitro: Anizio Morgado, do Porto.

Os vimaranenses atacaram logo de inicio, mas passados momentos o Vitória de Setubal apareceu em excelente labor ofensivo e uma descida da direita colocou Ataz em magnifica posição frente ás redes de Silva. A intervenção extrema da defesa direita dos locais salvou o perigo, mas não quebrou a boa disposição dos visitantes e, assim, aos 2 minutos, Nunes, dando excelente aproveitamento a um passe longo de Primo, acercou-se da baliza contrária e apontou sem possibilidade de defesa um bonito golo.

A confirmar o bom trabalho do seu sector defensivo, os setubalenses marcam o 2.º tento aos 16 minutos: Vasco lançou um fortissimo remate que Silva, com algumas culpas, deixou ir á rêde.

Teixeira da Silva, aos 36 minutos, perde uma magnifica oportunidade e só nos ultimos segundos desse tempo, e de forma confusa, os vimaranenses conseguem o almejado ponto numa insistência de Rebelo. O intervalo chega pouco depois com o resultado de 2-1 a favor dos setubalenses.

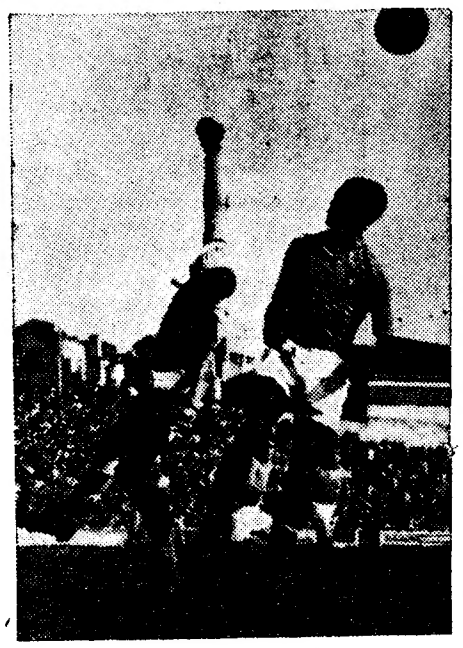
Os vimaranense recomeçaram a partida no desejo bem evidente de modificarem o resultado e concentraram o jogo no terreno dos setubalenses, cuja defesa se viu assoberbada com o ataque em massa, do grupo adversário, todo lançado na ofensiva.

Carvalho, guarda-rêdes visitante, salvou com brilho, duas ocasiões perigosissimas, mas não pôde evitar, aos 5 minutos, o ponto do empate, alcançado por Custódio, com um remate fortissimo que levou a bola a embater na parte interior do poste.

O dominio dos locais acentua-se e, aos 13 minutos, um centro raso de Rebelo, proporciona um «tiro» de Brioso que coloca o grupo da casa em vencedor.

O jogo dos visitantes não consegue, porém, a rapidez que caracterizou a uma primeira parte e são os minhotos que, aos 34 minutos, marcam novamente, por T. da Silva, que aproveitou, de cabeça, um centro de Custódio.

Até final, o jogo repartiu-se pelos dois meios-campos, mas não houve mais golos. O resultado foi, portanto, de 4-2 a favor do Vitória de Guimarães.



O belenense Diógenes não chegou a tempo de evitar a intervenção de Ernesto

O jogo Benfi

(Continuação da 1.ª pag.)

A bola foi jogada pelo lado direito, onde Reggi serviu Uñate, que passou imediatamente a Pappa, por alto. O esférico esgueirou-se por entre os braços de Rosa e tocou forte as redes.

Os rapazes do S. Lorenzo tomam então, deliberadamente, posição no ataque. Alguns remates seus colocam Rosa em dificuldade e como o «keeper» do Benfica deixa de oferecer confiança, treme-se um pouco pelo resultado do jogo...

O Benfica sofre o 4.º ponto

A linha avançada dos sul-americanos joga agora com menos oposição por parte dos «encarnados». Surge então mais uma oportunidade, que os argentinos aproveitam: aos 8 minutos, uma passagem larga de Zubieta para o extremo-esquerdo é rematada a tempo por Silva, que executa o golpe com eficacia, embora Rosa tivesse sérias culpas na entrada da bola que deixou fugir de modo inexplicável.

Uma parte do publico mostra-se desalentado com este ponto e Rosa é substituido por Bastos, enquanto o jogo sofre um pouco com a vantagem adquirida pelos argentinos, cuja serenidade, ou desejo de exibição perturba bastante o grupo lisboeta.

E embora o futebol desenvolvido pelos homens do S. Lorenzo continue a ser «frio» não há duvida de que se assiste a trocas de passes bem medidos—uma demonstração de domínio de bola que os mais entendidos aplaudem com satisfação.

O 5.º golo dos argentinos

O à-vontade dos sul-americanos dá-lhes autoridade, que o 5.º ponto confirma aos 25 minutos. A equipa portuguesa não se mostra esmagada e reage, algumas vezes com perigo para a baliza do adversário. Mas como estes fazem tudo com mais facilidade e o seu sossego lhes dá, no terreno, ambiente de categoria, breve se assiste á realização daquele quinto tento. A bola foi obtida por Martorell, que aproveitou uma simulação de Uñate, rematando dentro da grande área, de modo imparável e feliz.

O Benfica perde por completo a vivacidade com que começou o jogo. Corona substitui Julio no centro do terreno, mas os argentinos co-

AMOREX

Pasta dentifrica amoniacal com clorofila

É um processo revolucionário que evita e combate a cárie dentária.

É uma fórmula americana obtida após prolongados estudos.

É uma antecipação das pastas que todos usarão no futuro.

AMOREX apresenta todas as quintas-feiras, pelas 20 horas, em Rádio Peninsular, um programa de CANÇÕES INÉDITAS, originais de João Nobre, com Celeste Rodrigues, Mally Socorro, Maria Manuela e Tony de Matos.

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais: mas para isso precisamos ter um bom relógio. Quem os vende das melhores marcas é a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.** Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Sofre ao fazer a barba? Aplique

Floid

Epoca de Inverno

Preços especiais economicos

MONTE ESTORIL HOTEL

Situado na melhor região climaterica de Portugal

MONTE ESTORIL

Um dos melhores Hoteis do País..... «pelo seu acolhimento amigo, a sua mesa excelente e o seu serviço impecável»

Sociedade Portuguesa de Gastronomia

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.

EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.

MATA — Os micróbios da boca

A exibição dos dois grupos argentinos no Estádio

(Continuação da 1.ª pag.)

duas boas intervenções—e imediatamente a equipa do Sporting ganha outro «canto».

Um tento do Sporting

O castigo, que quebrou aliás uma avançada perigosa do Sporting, saiu um tento para os «leões». Jesus Correia marcou o «canto», Rodriguez agarrou a bola e, imitando Azevedo, largou-a para dentro da baliza. Este ponto, marcado aos 26 minutos, levou os «leões» a redobrarem de esforços, aparecendo Albano em condições de marcar novamente. O remate, porém, saiu sem direcção.

De novo o Sporting insiste no ataque, com evidência para Travaços, a jogar em grande plano. Uma decisão do árbitro, punindo os argentinos, mas com beneficio para estes, provoca justificados protestos. O lance era realmente perigoso para o Racing... E vem a propósito dizer que foram os dirigentes do Racing quem exigiu este árbitro.

Continuou-se a assistir a uma boa partida, em que o Sporting não se deixa enlear. O sr. Hartles voltou novamente a ouvir protestos, cometendo a mesma falta anterior, isto é, cortar o ritmo de um ataque dos «leões» ao assinalar um «livre» contra o Racing—mas com beneficio para este.

O jogo endurece

Os «leões» estão a bater-se com grande entusiasmo e boa energia, respondendo os argentinos do mesmo modo. O desafio endureceu, por isso, verificando-se alguns «livres» a punir cargas de ambos os lados. Ouve-se o publico, em unisono, a animar o Sporting—e este a corresponder bem. Uma fuga veloz de Jesus Correia foi concluida com um bom centro, rematado em corrida por Albano—para as mãos de Rodriguez...

A primeira parte chegou depois de um remate de Olsen, para fora. Ao intervalo, pois, 2-1 a favor do Racing.

A SEGUNDA PARTE

Ao começar a segunda parte, o Racing efectuou um ataque de muito perigo e chegou a haver a impressão de que marcaria mais um ponto. A bola, porém, depois de fazer tabela num jogador argentino, saiu pela cabeceira, com a rapidez de uma bala.

O Sporting não tardou a regressar á sua toada anterior e, desenhando bem as jogadas, colocou a defesa do Racing em dificuldades. Os dois guarda-redes entraram em acção num curto espaço de tempo, ambos para segurarem passes de companheiros, mas depois Rodriguez tem de defender no solo um remate de Travaços. Este e Vasques têm jogado muito bem, ordenando o futebol dos «leões», a quem o publico ovaciona.

O Sporting ganhou depois um «canto» e no seguimento o esférico foi desviado com dificuldade patente por Rodriguez. A equipa portuguesa está a dominar, mas os argentinos não deixam também de atacar, e frequentemente com perigo. Um remate de Mendez levou Azevedo a defender, replicando o Sporting numa carga veloz, em que o «golo» esteve de novo á vista. Os dois grupos estão empenhados numa luta que pode dizer-se sem treguas, na qual o Sporting não está diminuido perante um grupo argentino tipicamente de campeonato.

O Sporting não desiste...

O Racing tem agora mostrado mais capacidade. O Sporting, contudo, nunca desiste da luta O jogo tem-se tornado mais aberto e algumas avançadas dos «leões», pelos extremos, dão que fazer aos adversários. Uma iniciativa de Mendez abre brecha na defesa sportinguista—e os «leões» são felizes num remate de Simes, feito para as mãos de Azevedo.

O «keeper» do Sporting volta a defender e o jogo ganha emoção pela luta que se mantém entre os dois campeões. A exibição do Sporting continua a ser agradável. O desafio dá por vezes a sensação de que estão em campo duas equipas argentinas, pois os «leões» entregam-se também a primores de execução. Um bélissimo remate de Albano foi defendido, em voo, pelo guarda-redes Rodriguez, e o Sporting teve depois uma fase de ataque firme a que só faltou o correspondente remate. Rodriguez tem de defender, mais uma vez, um potente remate de Travaços. Uma combinação da ala direita abre ainda, na defesa do Racing, uma clareira que não foi devidamente aproveitada...

O Racing marca inesperadamente

A defesa do Sporting joga rijo e verifica-se um incidente entre Mendez e Verissimo, que o árbitro desfaz com um abraço entre os dois jogadores. Volvidos poucos instantes, o Racing marca o 3.º ponto—um tanto inesperadamente, aos 20 minutos. A bola seguiu da direita para a esquerda, de onde Simes, desmarcado, bate Azevedo, com um pontapé traiçoeiro, a fazer ressalto no terreno.

Depois, Azevedo mergulhou aos pés de um atacante argentino e Albano, respondendo, força o guarda-redes adversário a uma defesa de recurso, para «canto».

Luta de igual para igual

A luta continua a ser igual e, em boa verdade, o Sporting não merece estar a perder. Os «leões» têm sido infelizes no remate á baliza, como, por exemplo, num grande «shot» de Jesus Correia, que o «keeper» defendeu para «canto» com dificuldade.

O Sporting ganha ligeiro dominio, que os argentinos cortam frequentemente com avançadas de muito sentido prático. A' entrada do ultimo quarto de hora, o Racing joga no meio campo dos «leões», dando a impressão de que vai impor dominio. Isso verifica-se, efecivamente, durante algum tempo, porque, entretanto, baixara o ritmo de jogo do Sporting. O Racing exibe-se então com mais brilho do que anteriormente, precisamente pelo facto da imposição dos «leões» ser também menor.

Final em lusco-fusco...

E' evidente, agora, a superioridade dos argentinos, cujo ataque, se desdobra numa multiplicidade de lances. Um «livre» contra o Sporting, sobre o limite da grande área, esbarra na barreira formada pelos «leões».

Para o fim do encontro, o Sporting experimenta outra dificuldade: o Racing domina mais insistentemente, jogando um pouco no estilo do S. Lorenzo, embora o Sporting não lhe consinta a habilidade que impôs o vencedor do Benfica no final do seu jogo.

Regista-se um «canto» contra o Sporting, que Azevedo desfaz com os punhos, indo a bola parar aos pés do extremo-esquerdo. Este, que é um excelente jogador, remata com força, mas por alto. Reposta em jogo a bola, Jesus Correia ensaiou uma fuga pelo centro do terreno, para o defesa direito argentino evitar o lance, colocando de novo o seu ataque em acção.

O Sporting tenta ainda melhorar o resultado, fazendo alterações na sua linha: Jesus Correia ocupa o lugar de avançado-centro e Rola passa para extremo-direito. Uma permanência dos avançados «leoninos» no campo adversário é concluida com uma fuga de Vasques, que ocasionou «canto». A sua marcação provoca nova defesa de Granados—que substituiu Rodriguez na baliza do Racing. E dá-se novo «canto» contra os argentinos, também marcado pelo lado direito—e também defendido por Granados.

Os argentinos colocam-se ainda ao ataque, mas o jogo acaba com o mesmo resultado: vitória do Racing, por 3-1.

O Racing venceu por 3-1

o encontro com o Sporting

a-San Lorenzo

tinuam a chegar primeiro a todas as bolas, desenvolvendo o seu jogo á custa do domínio da bola que possuem—e que agrada aos olhos dos espectadores, revelando colocação que logo procura destruir a ideia de haver um sistema táctico igual ou semelhante ao WM.

A' medida que o encontro caminha para o seu termo, sentem-se mais as dificuldades do Benfica. Agora é que estamos nitidamente em presença daquele S. Lorenzo que há tempos se julgou mais capaz da pista do Coliseu do que da relva do Estádio Nacional...

Visto que o resultado está feito, aparecem com toda a pujança, a arte e o malabarismo dos sul-americanos, que chegam a provocar o riso do publico. Só faltam os caracteristicos «olés» dos redondéis castiçamente flamencos...

O Benfica vai dando sempre sinal da sua presença e uma fuga de Rogério proporcionou também uma «faena» de Velazina. O avançado do Benfica aproxima-se, em passada larga, do «keeper» argentino, e este, em vez de lançar as mãos á bola, que vinha rasa, levantou-a com a ponta do pé, dominando-a no ar, com as mãos, como que em «jonglage», dá um ligeiro passe para o lado—e deixa passar Rogério, que entra pela baliza dentro, sem a bola...

Entretanto, Uñate provoca uma defesa dificil de Bastos e Pappa perde nova ocasião de marcar quando, por excesso de confiança, completamente só, resolveu a sua fuga com um pontapé fraco.

Precisamente no penultimo minuto, Arsénio teve também nos pés a oportunidde do segundo ponto para o Benfica, que desperdiçou inglóriamente. O «keeper» argentino estava batido, mas a bola, apontada muito ao lado, saiu pela linha de cabeceira.

Um tento mais do Benfica

Os ultimos momentos do jogo gastam-se em trocas de bola entre os argentinos, no meio do campo. Mas no derradeiro minuto, quando se jogava já a queimar tempo, dá-se um desentendimento entre os dois «backs» do S. Lorenzo e o guarda-redes. Rosário, metendo-se no meio do terreno, aproveitou inteligentemente a ocasião para fazer o 2.º ponto do Benfica na baliza abandonada dos sul-americanos.

O jogo acabou a seguir, com o resultado de 5-2 a favor da categorizada equipa do S. Lorenzo.

Campeonato da 2.ª Divisão

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão teve hoje a sua 14.ª jornada. Para os clubes de Lisboa (série 5) terminou a primeira fase do certame. A «ronda» teve escasso interesse, dado que o apuramento estava já feito.

Oriental e Casa Pia A. C. continuarão a disputar a prova.

Olivais, 4—Operário, 4

Jogo realizado nos Olivais, arbitrado pelo sr. Fernando Soares. Os grupos formaram:

S. L. Olivais—Jaime Paiva; Guilherme e João; Filipe, Abade e Carlos Paiva; Correia, Santos, Fernando Paiva, Ferreira, Macarrão.

Operário—Duarte; Curtinhal e Abel; Vicente, Rogério e Vilas; Ferreira, Alberto, Amorim, Nuno e Jaime.

Na primeira parte, 3-2 a favor dos donos da casa, tendo os golos sido marcados por esta ordem: Macarrão, Correia, Amorim, Filipe e Ferreira.

No segundo tempo o Sport Lisboa e Olivais, obteve um tento por intermédio de Correia, respondendo o Operário com dois outros apontados por Amorim e Ferreira.

O empate de 4-4 com que findou o prélio está certo, porque o jogo se revestiu de equilibrio.

Arroios, 2—Oriental, 9

Jogo no campo «Manuel Ribeiro Ribeiro da Silva». Os grupos formaram:

Arroios—Rodrigues; Renato, Rocha, Fonseca; Alves, Chitas; Silva, José Manuel, Augusto,, Dário, Abrantes.

Oriental—Szabo; Casimiro, Alfredo, Carlos Costa; Isidoro, Eleutério; Alvarinho, Salvação, França, Vicente, Pina.

Arbitro—Luis Vilaça.

Contra um Arroios bastante desfalcado, o Oriental, sem duvida melhor equipa, não teve dificuldade em construir um resultado robusto. Ao intervalo, o marcador acusava já 6-1. Pelo vencedor marcaram Pina (5), Carlos Costa (2) em transformação de «livres», Alvarinho e Salvação.

Abrantes fez os dois tentos do Arroios.

Arbitragem sem dificuldades de maior.

Palmense, 5—Futebol Benfica, 2

Jogo no campo «José Ramos», sob a arbitragem do sr. Fausto Santos.

As equipas alinharam:

Palmense — Venancio; Rodrigues, Mateus; Capêto, Arnaldo, Restolho; Soares, Mário, Silva, Santos, Fernando, Luís Costa.

Futebol Benfica—Martins; Edmundo, Diogo; Dias, Elísio, Augusto; Mário,, Estêvão, Coucelo, Jorge, Carvalho.

A partida não atingiu um grande nível técnico, dado que, o terreno quase impraticável, tirou toda a belesa ao encontro. No entanto, o Palmense, que precisava de vencer, para fugir ao ultimo lugar, teve uma primeira parte fulgurante com evidencia para o compartimento dianteiro.

Assim, até ao intervalo, conseguiram concretizar o seu domínio com 5 tentos sem resposta, obtidos por Rodrigues, Mário, Santos, Fernando e Luís Costa.

Na segunda parte o cansaço apoderou-se dos jogadores e o desafio decaiu imenso. Parém, os jogadores do Futebol Benfica ainda tiveram talento para aligeirar a derrota alcançando dois tentos por intermédio de Estêvão e Jorge.

Casa Pia, 2—Alhandra, 2

Jogo em Santo Amaro, sob a arbitragem do sr. António Calheiros.

Os dois grupos alinharam:

Casa Pia—Coutinho; Ramos Dias e Pereira Junior; Julio, Valente e Armindo; Jeremias, Rocha, Prates, Garção e José Emidio.

Alhandra—Alves; Cancio e Fereira; Morais, Carvalho e Costa; Calçada, Santos, Rato, Tanganho e Albano.

A primeira parte terminou com o Alhandra a ganhar por 2-0, tentos obtidos no ultimo quarto de hora pelo seu avançado centro Rato, o segundo dos quais após magnífico trabalho de Tanganho.

No segundo tempo, que começou com o primeiro golo dos casapianos marcado por Geremias, os donos do campo libertaram-se da pressão que haviam consentido e aos 24 minutos igualaram o marcador, por intermédio de Garção.

Prates perdeu nos derradeiros minutos da partida o tento que daria a vitória ao seu grupo.

Do Alhandra deve salientar-se o trabalho de Tanganho, Cancio e Albano; e do Casa Pia o de Garção e Jeremias.

A arbitragem foi feliz, tendo impedido que o jogo se tornasse violento.

Resultados de hoje

Luso (Barreiro), 3—Ginásio, 1
União Coimbra, 8—Torreense, 2
Cuf, 2—Cova da Piedade, 1.
Desportivo de Beja, 2—Silves, 1.
Eléctrico de Ponte de Sor, 1—Estrela de Portalegre, 0.
União Desportivo da Guarda, 5—Lusitano de Viseu, 2.
S. L. Viseu 3—Sport Gouveiense, 1.
Desportiva de Portalegre, 3—Juventude, 1.
Vendas Novas, 0—Campomaiorense 0.
União, 2—Lusitano, 0
Gil Vicente, 3—Desportivo de Monção, 1

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Começou hoje a segunda fase do Campeonato Regional de Juniores, tendo os resultados sido os seguintes: Estoril, 0—Sporting, 3; Cascalheira, 1—Aguias Vilafranquense, 3; F. Benfica, 4—Sacavenense, 1; Operário Vilafranquense, 0—Belenenses, 2 e Atlético, 2—Palmense, 1

DECLARAÇÃO

"AGUAS DA BELA VISTA"

Tendo sido publicada uma noticia acerca dum julgamento em que era autora a Direcção Geral de Saude contra o nosso depositário em Lisboa—Joaquim d'Oliveira Martins—a Empresa apressa-se a esclarecer o seguinte:

Não se trata de qualquer acontecimento em que seja posta em duvida a pureza bacteriológica da água nem mesmo das suas excepcionais qualidades organolépticas. Receamos até que alguém possa confundir o nosso caso com determinada água, cuja inquinação se falara e que veio para a Imprensa com desculpas mais ou menos atabalhoadas.

O motivo do julgamento recente em que respondeu o sr. Oliveira Martins é apenas por ter vindo nos diários uma noticia sem o respectivo visto da Direcção Geral de Saude.

A água da Bela Vista de Setubal mantém íntegras as suas qualidades de pureza, visto ser bacteriológicamente purissima, cristalina e inalterável.

A EMPRESA

Extraordinário exito da famosa orquestra portuguesa
CARAVANA

ARCADIA
Dancing de luxo
Ambiente cosmopolita
O melhor programa de variedades de LISBOA

A Direcção do ARCADIA dedica o espectáculo desta noite às equipas do
S. Lorenzo de Almagro
RACING
Sporting e Benfica
E AO PUBLICO DESPORTIVO DA CAPITAL

GRANDIOSO EXITO DAS ATRACÇOES

ANITA DE MONTILLA A bailarina dos pés de bronze acompanhada à guitarra por Luiz Martinez

Em constante triunfo a pareilha de baile
LUISA CORAL y PEPE LARA

ESTRELLITA DIAZ
NUM FORMIDAVEL PROGRAMA

COM ODETE FEVRIER * LUISITA VELEZ
CARMELITA DE CORDOBA * MARY-MELY * ANGELES y MERCHE

Orquestra ARCADIA com a vocalista SARITA MONTEZ
Todas as 5.as feiras os mais animados e alegres BAILES DE MASCARAS
ENTRADA GRATIS A TODAS AS SENHORAS MASCARADAS

GENERAL ELECTRIC INC. OF NEW YORK

O PRESIDENTE DA **INT GENERAL ELECTRIC, W. R. HEROD,** QUE RECENTEMENTE VISITOU PORTUGAL, PRONUNCIARÁ UM DISCURSO QUE SERÁ RADIODIFUNDIDO NA SEGUNDA-FEIRA, 16 DO CORRENTE, ÁS 20,15 HORAS (HORA LOCAL) PELAS SEGUINTES EMISSORAS NORTE-AMERICANAS

WRUL - 15,35 MEGACICLOS (19.6 metros)
WRUW - 11,71 » (25,8 »)
WRUX - 17,7 » (16,8 »)

A GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

CONVIDA TODAS AS PESSOAS INTERESSADAS NAS QUESTÕES DE ELECTRICIDADE A ESCUTAREM A REFERIDA MENSAGEM E OS PROGRAMAS MUSICAIS «GENERAL ELECTRIC» QUE TERÃO LUGAR TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ÁQUELA HORA

Camara Municipal de Almada

VENDA DE TERRENOS NA COSTA DE CAPARICA

Em 17/1/950 — ás 15 horas, nos Paços do Concelho vendem-se em hasta publica 21 lotes de terreno destinados á construção de moradias.

As condições estão patentes na Repartição Tecnica, das 9 e 30 ás 12 e 30, e das 14 ás 17 horas.

Almada, 30 de Dezembro de 1949.

O Presidente da Camara
Luis de Arriaga de Sá Linhares
Cap. Frag.ª
Lisboa, 16 de Dezembro de 1949.

O Conselho de Administração

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275, 4.º andar
das 16 ás 20 - Tel. 296 7 e 70526

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 2 6550

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões),
Tel. 2 6550

Acabamos de receber

NOVA REMESSA DE DISCOS

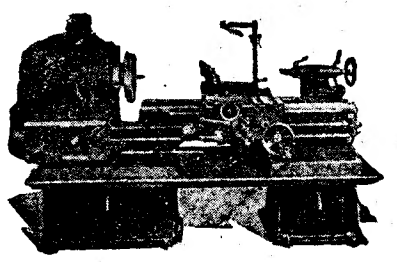
Franceses, Ingleses e Americanos
Em excelentes gravações
DECCA

Orq. PERCY FAIT
BM 3614 — Stars in Your eyes
Negra Consentida
Orq. EDMUND ROSS
F 8649 — Coax me a littlebit
Tampico
F. 8599 — Pintinhos no terreiro
No Can do
E muitos outros êxitos

— o —

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª
R. Nova do Almada, 97
LISBOA

PARA ENTREGA IMEDIATA
MAQUINAS E FERRAMENTAS



TORNOS de: 400, 700, 1.000, 1.500 2.000 m/m. entre pontos

Para serralharia mecanica e reparações de automoveis, Rectificadora de Cambotas, Limadores, Frezadoras, Plainas, Engenhos de Furar, Frezas, Madriladoras, Serrote, Mecanicos, Esmeriladores, Rectificadores, etc., etc. Ferramentas Widia e de Diamante

ECO TRADING LIMITED
LISBOA
Avenida Presidente Wilson, 99-A
Telefones 64141-64171
PORTO
Praça D. Filipa de Lencastre
Telefone 24505
Endereço telegráfico ECOTRADING

HOJE, A'S 14 E A'S 21 HORAS REALIZA-SE MAGNIFICO

LEILÃO

— NA —

Moradia da Rua Ferreira Borges, 17

POR MOTIVO DE VENDA DA PROPRIEDADE E RETIRADA PARA O BRASIL DO DISTINTO DESPORTISTA, EX.mo SR. JAIME GONÇALVES, VENDER-SE-A' PELAS MAIORES OFERTAS TUDO ALI EXISTENTE, CONSTANDO DE

ESPLENDIDO MOBILIARIO, PIANO, COFRE, FRIGORIFICO «KELVINATOR», CARPETTES, QUADROS, BRONZES, BIBELOTS, PORCELANAS ORIENTAIS E EUROPEIAS, JARROES, RELOGIOS DE CAIXA ALTA E DE MESA, RICAS PRATAS, JOIAS E OBJECTOS DE OURO, CASQUINHAS, T. S. F., ROUPAS, BICICLETA DE SENHORA, UTILIDADES, ETC.

ESTA BOA ALMOEDA ESTÁ A CARGO DA AGENCIA

SOARES & MENDONÇA, LTD.ª
R. DA VITORIA, 42—Telefs. 29880-47274, 51015 e 47652—Lisboa

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

C. M. L.

Venda dos desperdícios dos produtos preparados no matadouro e de origem animal, inutilizados pela inspecção sanitária da C. M. L.

Em 8/2/950 ás 10 horas, realiza-se, nos Paços do Concelho, a hasta publica supra.

As condições serão publicadas no «Diário Municipal», estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 13/1/950.

O Vice-Presidente
L. Pastor de Macedo

Um bom conselho

A utilização duma assinatura, representa economia de tempo e dinheiro.

A C. P. vende bilhetes de assinatura, a preços reduzidos, para viajar em qualquer percurso, válidos por um, três ou seis meses.

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Transporte de mercadorias
por caminho de ferro

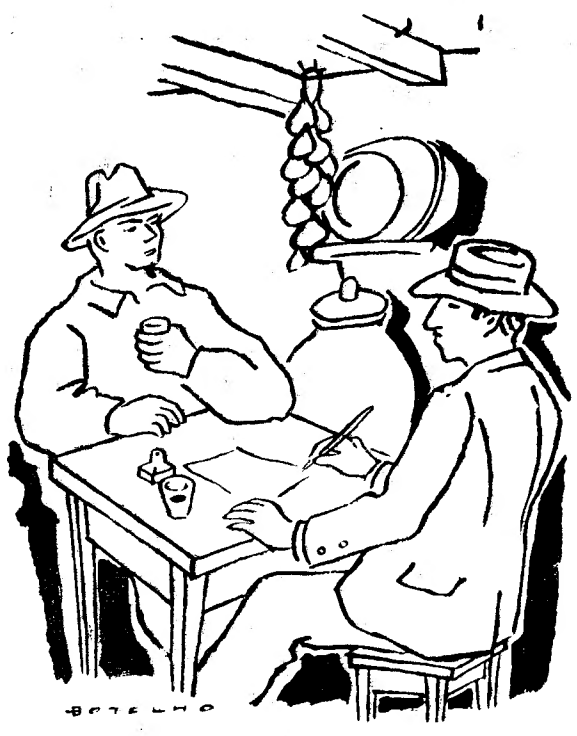
A existência de um ramal particular de caminho de ferro, junto a uma fábrica contribui extraordinàriamente para a sua valorização, não só pela facilidade de acesso e escoamento das mercadorias recebidas e expedidas, como também pela economia que permite realizar.

O CONTO DE DOMINGO

Besta Humana

Por ***Joaquim Lagoeiro***

Ilustrado por Carlos Botelho



Zé Inácio contou-me a sua história, num canto da taberna, aonde me conduzira para mais á vontade lhe prestar o favorzinho. Tratava-se de notar uma carta á namorada, quarentona de boas carnes, segundo confidencial informe seu, que o esperava para legitimo marido havia mais de vinte anos. Era a pobre, coitada, serviçal em casa de teres, onde se aquartelara ainda menina, para trato de bébés. Tão bem dera conta do cargo de ama sem leite, que ali ficara, senhora da afeição dos amos e serva também da que lhes nutria.

A carta era para ela. Zé Inácio mandara botar no papel mais uma esperança. E eu escrevera. Depois, fechado o sobrescrito com a ajuda da ponta da lingua e dum murro teso, ele fincou os cotovelos sobre o mármore sebento da mesa e satisfez-me a curiosidade que, nos meus olhos, devia ser mesmo uma bailadeira.

* * *

A coisa tinha sido mesmo sem jeito nenhum: um derriço tal qual os outros, nem mais nem menos. Ele seguira-a, uma vez quando a cachopa ajoujava, na volta da praça, sob um carrego de hortaliças e outras mercas. Dize-tu, direi eu, tagaté agora, tagaté depois, mais fosquinha, menos fosquinha, e pronto, ali começou um namoro peganhento que nem visco. Em má hora. Porque, dai em diante, nunca a sua alma andará satisfeita, sempre com aquele carrego das obrigações, por mor dele tornadas mais pesadas. Era o destino a mandar mais do que ele e ele, Zé Inácio, a batalhar contra o destino.

E seria para menos? Se não fosse um homem (Zé Inácio batia na peitaça), teria, como tantos, feito o gosto á vontade e o resto que ficasse para trás das costas. Mas ele, não! Já que o pai morrera, seria o homem da casa. Porque os irmãos, coitadinhos, ainda não tinham asas para sair do ninho. E que ninhada! Era preciso criá-los. A' mãe bondava-lhe a freima de os aturar, para andar moida e sugadinha de carnes, que até era um dó de alma. Ele, Zé Inácio, sendo o mais velho, havia de deixar ao Deus-dará aqueles meninos mais a mãe? Com mil diabos, era preciso um homem ser mesmo um danado! Até o pai, debaixo dos torrões, daria uma volta no esquife.

Mas ele trabalhava que nem um moiro. De Sol a Sol, mal comido ás vezes, mas sempre com dana, que era preciso ganhar a broa para tantas bocas. A broa... e o toucinho. Por falar em toucinho, sempre me havia de contar uma que nunca mais lhe esquecera, se o tempo crescesse... Bem. Sendo as coisas como eram, pensar em namoros só por rematadissima asneira. Mas a cachopa era mesmo jeitosa e deixava-se amar. E a ele sabia-lhe bem ir, aos domingos, até ao jardim da Estrela, de braço dado, ver os patos no lago, cuá-cuá, ou ouvir a charanga, no meio dos outros basbaques. Sabia-lhe bem. Por isso andava contente. Só se entristecia, quando ela lhe mostrava alguma peça do enxoval. Porque isso lembrava-lhe o casório e, logo, a sua impossibilidade. Os manos eram ainda tão pequenos! Quando se punha a esmar no caso, até as lágrimas lhe vinham aos olhos. Mas que havia de fazer? Esperar. Ah, ele estava disposto a prolongar a sua esperança, pelos anos fora, até que o irmão mais chegado o viesse substituir. Sim, o irmão havia de o substituir, um dia. Nessa altura, claro, o casamento era certo. Mas quanto tempo faltava ainda? Ah, um ror de anos! Que remédio, porém, senão esperar?

Um dia, fez-se forte e contou á namorada toda a sua tristeza. Ela ouviu-o, de cabeça baixa, como se uma grande desgraça a estivesse a amachucar. E, nesse dia, não lhe fixou os olhos com os olhos, nem ele lhe conheceu um arzinho da sua graça. Despediram-se, como no fim dum enterro. Nem sequer se voltaram para o pragmático adeus, no cotovelo da rua. Zé Inácio, pelo caminho, nem via nada. Estava mesmo doidinho da sua cabeça. Ainda hoje se não lembra de como conseguiu chegar ao seu quarto. Só se recorda de que o seu corpanzil caiu em riba do catre, como um pinheiro, arrancado pela raiz no meio do mato. Ali ficou, toda a noite, a malucar, a malucar, porque a porca da vida passa, na sua cabeça, um balho de rebentar os miolos. Não pregou olho. Mas, de manhã, tinha resolvido mandar a cachopa ao diabo ou á mãe, consoante a sua vontade.

* * *

Cortara o mal pela raiz. Mas que vida era agora a sua? Trabalhar, apenas trabalhar, sem outro motivo que não fosse o sustento dos seus. E seria isto viver, se já nem podia sentir a secreta alegria de ser o homem da casa? Pelo contrário, a consciência de que a necessidade de o ser é que o afastava da namorada e, portanto, da sua ventura, gerava nele impetos mal reprimidos de revolta, e, ao fim e ao cabo, a tristeza acabrunhante por as coisas não poderem deixar de ser como eram. Uma vida de cão, na verdade. Nem uma romaria, nem um bailarico, nem um cinema, nada, nada! Só o trabalho. Seria aquilo justo, santo Deus? Sobretudo, agora, naquele estado de espirito, quando o que lhe apetecia mais era desaparecer deste mundo, afogar-se em vinho ou água, para não ter de aguentar aquele redemoinho que haviam de ir já? Toca a passear, que para outra lhe ia no juizo?

Por tudo isto, quando, no domingo, os companheiros o desafiaram para a paródia, foi. Foi, por ir, já que não tinha de subir a Calçada da Estrela nem sabia como gastar o tempo. O passeio era a Vila Franca. Como o vissem ensimesmado, os companheiros estranharam-no. A' chalaça de que levava ás costas morte de homem respondeu com o amarelo dum sorriso. Mas, depois, quando abancou debaixo da latada, nas trazeiras da taberna da Ti Rita, breve esqueceu tudo, perante a tangivel realidade duma infusa. O vinhinho era divinal, ardente, tão ardente como o Sol, que, através das parras, lançava a sua toalha de renda sobre as tábuas da mesa tosca.

O que havia? Bem, viesse galinha corada. E a galinha veio e desapareceu. E depois? Que pedia o desejo incontido de dez estomagos acostumados só a broa, sardinha e pouco mais, além da vinhaça para desentalar? Ah, a sua imaginação exacerbada! Adeus manjares de Luculo, ceias opiperas de romanos de fácil arroto e não menos fácil vómito! Havia ali buchos para tudo, menos para iguarias delicadas de meninos delicados. A seguir? Lombo de porco com batatinhas loiras e muito molho, pudera! Mas que era isso para uma fome ancestral? Devorado, não comido, o lombo mal enchera, a cada um, a cova de um dente. Depois, o vinho moia aquilo tudo, num instante. E. da cozinha, chegava-lhes um cheiro delicioso a frituras na sertã. Arregalavam-se-lhes os olhos, de desejo. Um deles, de indicador espetado na atmosfera, tentou pôr em linguagem falada o pensamento comum:

—E se...

Mas não foi preciso mais nada. Logo dois vozeirões, com um acompanhamento de palmas, chamaram a atenção da Ti Rita. A pobre senhora lá arrancou os untos do mocho do balcão e acorreu, com a conta debaixo do avental. Mas breve voltou, benzendo-se á sucapa. Vieram as frituras e as frituras foram-se. Mas que raio de ardume lhes ia na boca? Que nem eram bocas, mas fornos a arder. Sim senhor, a pimenta era bem esperta! Pois, se havia lume, era preciso apagá-lo. E vá de emborcar mais umas infuzinhas do rascante. E viva a pandega, que a vida eram dois dias, além de que um homem pouco mais levava dela do que encher o bandulho com gosto.

Esta coisa, porém, de acabar uma janta assim com um prato de frituras não era lá muito da praxe. A gente fina sempre acabara os jantares com um prato de carne. Claro, depois do de peixe. E eles não tinham comido peixe! Mas para quê? Ora, não tinha a Ti Rita escrito na lousa da ementa um prato de iscas de porco? Pois, viessem lá as tais iscas. E as iscas vieram e também se sumiram no papo dos fregueses. Do acompanhamento do briol nem se fala. E viva o velho!

Depois, contas do Porto: cada um deu a sua parte, para que nem tudo fosse festa. Sairam, sob o Sol ardente, um pouco cambaleantes. Os bilhetes para a tourada já cantavam nos bolsos, mas ainda era muito cedo. E se fossem até ás barracas da feira molhar os beiços que, de tão secos, até se colavam? Ora, já deviam ter ido! E, com tremoços e pevides, ali despejaram mais umas canadas. Que diabo era isso, para quem, em breve, havia de saltar de emoção, de mãos na barriga, assistindo ás peripécias da tourada? Olé!

Na praça, a sede apoquentou-os mais, que os lugares eram ao Sol, dos mais baratinhos. Antes fossem dos caros, por via da maldita calma. Assim, em gasosas, pirolitos e mais refrescos, lá se foi a diferença. Mas gozaram, lá isso! Se até um boi espetou uma aste na barriga dum homem!

Quando aquilo acabou, a sede, em vez de ter passado, ainda os apoquentava mais. Ora, numa barraca, havia melancias á venda, grandes que nem as ancas da Ti Rita da taberna. Compraram duas. E, junto do rio, toca a saber-lhes a bondade—puro mistério—enquanto não abertas, como autêntico atributo da sua feminilidade. Boas, afinal. Nada mais, porém, que passageiro refrigério. Estava visto: só o vinhinho lhes poderia valer. Já que assim era, mais um copázio a cada um não era demais.

O Sol dardejava sem dó nem piedade. Com aquela torreira maldita a apertar-lhes o peito, e as barrigas, retesas que nem pandeiros, a quererem subir-lhes ao coração, atabafavam. E o suor, em camarinhas, caia-lhes das testas. Era de morrer. Mas, como o pior era aquele peso no ventre, puseram-se a caminhar pela margem fora, para ajudarem o bucho a remoer. Até que, já cansados, se atiraram sobre o gramão duma vala e ali ficaram, de ventres soltos dos cinturões martirizantes. Foi então que Zé Inácio resolveu despir-se e atirar-se á água. Restos de razão ainda permaneciam nos touticos alcoolizados dos companheiros. Perante o perigo, tentaram impedi-lo. Mas ele riu-se deles, com ar de superioridade, como quem os tinha por medrosos. E atirou-se. Bom nadador, até cambalhotas deu na água. E, o que é mais, saiu dela vivo e refrescado.

Com todas estas coisas se fez noite. Dinheirinho não o havia já, mas o bilhete era de ida e volta. O ultimo comboio ainda tardava. Para que coisa não tinham vindo. Não era lá grande coisa, assim de bolsos vazios, mas, enfim, sempre se passeava. De resto, havia tantas coisas para ver e admirar! Até lindas raparigas, nas barracas de tiro... Descuidados, deixaram-se andar pela feira, cantarolando uns fados tão manhosos como todos os seus irmãos. De repente, um silvo fê-los estremecer: o comboio, o ultimo comboio, chegara. Numa corrida doida, lançaram-se para o caminho de ferro. Como não havia tempo de ir á estação, saltaram o gradeamento. Mas um, com tanta infelicidade o fez, que foi cair sobre a guarda da linha, uma mulheraça de saias rodadas de listas vermelhas. Vendo-se agarrada por um homem, e assim brutamente, a mulher deu em gritar contra o desavergonhado que, valendo-se da cumplicidade do escuro, lhe tinha posto as mãos ásperas nas carnes gordas. E o pobre foi preso. Ele e todo o bando.

Só tarde, muito tarde (e era-o, a qualquer hora, depois de perdido o comboio), é que foram soltos. Tiveram de dormir, por esmola, num palheiro. De noite, a sede apertou-os ainda mais. E água não a havia ali perto, senão a que levava o Tejo. Um deles prontificou-se a procurá-la. Como não a encontrasse, encheu o garrafão no rio, por brincadeira estupida. Com a sofreguidão, os pobres nem notaram que era salgada. E ainda bem, que do engano lhes veio o alivio. Que lhes anunciava, na verdade, aquela exquisita dor de barriga?

De manhã, valeu-lhes encontrarem, por acaso, gente conhecida que lhes emprestou o dinheiro para o regresso. Tarde chegaram a Lisboa, para que o dia não fosse perdido. Mas que poderiam eles fazer, depois dum dia de paródia e duma noite de purga?

* * *

Zé Inácio gastara o que tinha e o que não tinha. Uma semana estava á sua frente, em que era preciso ganhar o sustento dos seus e viver também. E, para aguentar a máquina, era preciso meter carvão. Mas como, assim depenado? Valeu-lhe providencialmente ter de reserva um pouco de toucinho que uma sua comadre lhe oferecera, por já estar rançoso. Toda a semana comeu toucinho frito com pão ou, para variar, pão com toucinho. E tal fartura dele apanhou, que, ainda hoje (asseverou-mo) nem sequer o pode cheirar.

Com todas estas coisas, a cachopa escreveu-lhe. Passados porém poucos dias, eis que uma carta lhe trouxe o correio. Ela voltava, ela voltava! Rendida incondicionalmente, tê-la-ia a seu lado, de futuro, também a esperar.

E esperaram, pela vida fora, que a familia dele se bastasse a si própria. Mas o irmão, que o devia substituir, fez um dia uma asneira de tal quilate que teve de casar-se. O outro foi para a tropa e, com a mania de ajudar os seus, em má hora desertou, porque andava a monte, mais precisado agora de socorro. Uma das irmãs casou-se, mas o dia do casamento foi também o do baptizado do primeiro rebento. Coitada, muito lhe custava criar os filhos! A' outra irmã sucedera-lhe sorte igual. E havia agora os sobrinhos que, se não fosse ele, nem se poderiam criar. Mas haviam de crescer, lá isso! Assim a crescerem a olhos vistos, breve estariam homens. E, então, chegaria a vez de ele se casar. Que a cachopa sem duvida já estava farta de esperar. Era a vida, enfim. Que ele poderia ter casado, há muito, se não fossem aquelas obrigações de homem mais velho da casa. As obrigações e o destino. Não era verdade?

* * *

E eu, enquanto lhe ouvia a história, reparava naquele corpanzil de touro, naquela rijeza de constituição, naquele todo bruto de animal e pensava na misteriosa sabedoria do caprichoso destino que, na besta humana, ás vezes ocultava um coração de pomba.

JOAQUIM LAGOEIRO

VIDA RELIGIOSA

O culto de Nun'Alvares

Em comemoração do 32.º aniversário da reupnião da Sagrada Congregação dos Ritos, que propôs ao Papa Bento XV a confirmação do «Culto Imemorial» prestado por Portugal ao bemaventurado D. Nun'Alvares Pereira, realizaram-se hoje, de manhã, e de tarde, várias solenidades na capela do Carmo.

A primeira foi ás 9 horas e constou de missa, seguida de comunhão geral por intenção da breve canonização do glorioso heroi. Foi celebrante o reverendo Frei Luís Gonzaga de Oliveira e ao acto assistiram muitos fieis. A's 11 horas, com o templo completamente cheio, o referido eclesiástico celebrou missa no altar do Santo Condestável, acompanhada a orgão e voses. Ao Evangelho, o celebrante pronunciou uma alocução sobre a vida e as virtudes do Santo Condestável. No momento próprio, muitos fieis comungaram.

A missa foi rezada por intenção do capitão Manuel Gomes dos Santos e Manuel Jacinto Correia, ambos membros da Comissão do Infante D. Henrique, da Sociedade de Geografia e a ela assistiram entre outras individualidades, os srs. capitão Leopoldo de Almeida, pelos antigos elementos do Grupo Novos de Portugal; coronel Lopes Galvão e drs. Ascensão Contreiras e João Afonso Corte Real, pela Sociedade de Geografia; capitão António Maria de Almeida, pelo Instituto dos Pupilos do Exército; capitão Castanheira, pelo Grupo Nacional de Escutas, etc.

Estiveram também presentes várias pessoas de familia dos dois extintos.

Durante o dia, a urna de prata, que encerra as reliquias do Santo Condestável e se encontrava coberta com a bandeira nacional, esteve exposta aos fieis.

A's 16 e 30 houve a exposição solene do Santissimo Sacramento e alocução pelo rev. carmelita frei Nuno de Santa Maria e benção do Santissimo, como conclusão da novena de orações efectuada pelos confrades carmelitas da freguesia de Santa Isabel de Lisboa, que foram ao Carmo, em romagem junto das reliquias venerandas de D. Nun'Alvares Pereira.

Uma reunião dos dirigentes da Sociedade de S. Vicente de Paulo

No edificio da igreja de S. Nicolau, na Rua dos Douradores, reuniram-se hoje os elementos dirigentes da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

A's 14 e 30, começou, sob a presidência do sr. José Augusto Pais Ferreira, uma reunião dos Conselhos Central e Diocesano, com os delegados dos Conselhos Particulares e das Conferências do Patriarcado, os quais relataram os trabalhos realizados, sendo especialmente posto em relevo o desenvolvimento que tiveram as conferências do Barreiro, sob a invocação de Nossa Senhora do Rosário, Santa Cruz e Santa Bárbara. Foi dado conhecimento da formação duma nova Conferência de jovens, recentemente fundada em Cascais.

Seguiu-se uma reunião do Conselho Particular de Lisboa, com os presidentes e vice-presidentes das Conferências da capital, que foram postos ao corrente do expediente geral, do desenvolvimento desses organismos em Lisboa e das directrizes a seguir, para a formação de novas Conferências noutras localidades. Depois foi lido o relatório dos trabalhos efectuados por aquele Conselho, durante o ano findo, que foi aprovado.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em viagem de recreio partiu para o Norte do País, acompanhado de sua esposa, o sr. António Pratas, proprietário da Fotogrfia Achilles.

EM VIAGEM

Da sua digressão pela Andaluzia regressou a Lisboa com sua esposa o sr. dr. Alvaro de Caires.

Na Faculdade de Letras

O centenário de Eminescu

Para comemorar o centenário do maior poeta da Roménia, o sr. prof. dr. Victor Buescu realizará depois de ámanhã, ás 16 horas, na sala dos actos da Faculdade de Letras de Lisboa, uma conferência publica subordinada ao título: «Centenário de Eminescu», com trechos da tradução inédita de Carlos Queirós.

A viagem dos médicos católicos a Roma

Na Casa de S. Mamede, realizou-se hoje uma reunião de confraternização dos participantes da viagem a Roma, por ocasião do 4.º Congresso Internacional dos Médicos Católicos, viagem que foi promovida pela Associação dos Médicos Católicos Portugueses.

A reunião efectuou-se durante um almoço a que assistiram, além dos professores e dos médicos congressistas, várias pessoas de familia que os acompanharam na referida viagem. Durante a reunião foram trocadas amistosas saudações e, no final, exibiram-se filmes feitos durante a viagem pelos srs. drs. Santos Andrade e Correia de Barros. Assistiram á reunião os srs. professores João Porto, Luís Raposo, Carlos Santos, Lopes de Andrade, e drs. Luís Figueira, Paixa Boleu, Francisco Cortês Pinto, António e Vitor Manuel Santana Carlos, Baltazar Branco, Gabriel de Almeida, Leonel Cabral, Fernando Sena Martins, António Pinto Coelho, Manuel Sarafana e Eurico Lisboa, dr.ª D. Eufresinda Teixeira e rev. dr. Mauricio dos Santos, que acompanhou os congressistas como director espiritual.

Vida musical

Paule Bouquet em Lisboa

Chegou hoje a Lisboa a violinista francesa Paule Bouquet, vinda de Paris. Vem a Portugal por iniciativa da «Associação Francesa de Acção Artistica» para dar, com o concurso da pianista Jacqueline Dussol, em Lisboa e no Porto, sob o patrocinio do Instituto Francês e em várias cidades da provincia, sob o da Aliança Francesa, uma série de recitais.

Primeiro prémio do Conservatório de Paris, solista dos grandes concertos de Paris e da Radiodifusão Francesa, Paule Bouquet, que vem a Portugal pela primeira vez, efectuou já numerosas «tournées» em França e na África do Norte, com o melhor acolhimento da crítica.

Mademoiselle Bouquet far-se-á ouvir no Conservatório Nacional de Lisboa na segunda-feira 23, á noite. A entrada para este recital é por convites. Tocará as sonatas de Lekeu e de Poulenc, assim como abras de compositores modernos franceses e hespanhois, de quem é uma das interpretes mais distintas da nova geração.

Anteriormente, Paule Bouquet dará recitais em Setubal, a 17 de Janeiro, Santarém, 18 de Janeira, e no Porto, a 20 de Janeiro.

PUBLICAÇÕES

«Revue Technique Philipps»

Está publicado o fascículo n.º 5 do X tomo da «Revue Technique Philips», que insere os seguintes trabalhos: «Receptor de televisão de imagem projectada, II. A válvula catódica», por J. de Gier; «Estabilização de tensão de aceleração dum microscópio electrónico», por A. C. van Dorsten; «Um interruptor de arranque de acção rápida para lampadas fluorescentes», por Th. Hehenkamp; «A nova Vela», por W. de Groot; e revista das recentes publicações científicas.

PHILCO RÁDIO
De fama Mundial
IMAN

LEILÃO
HOJE — das 21 às 24 horas — HOJE
Rua Barata Salgueiro, 37, 2.º esq.
(junto á Av. da Liberdade, em frente das Belas Artes)

POR RETIRADA PARA AFRICA DO EX.mo SR. FERREIRA DE MESQUITA E SUA FAMILIA, VENDER-SE-A' POR SUA ORDEM **SEM RESERVA DE PREÇO—Bom mobiliário e adornos modernos como pode ser verificado pela Ex.ma assistência que se digne comparecer nesta verdadeira almoeda para vender tudo em estado impecável de conservação e muito asseio**

Boas pratas de lei, salvas, serviços talheres e outras peças de utilidade com marca da contrastaria. Serviços de loiça, vidros, cristais, talheres, bom aparelho Radio. Mobilias completas de casa de jantar, escritório, quartos de casal e de pessoa só. Casa de banho moderna completa com tina de ferro esmaltado, moderno esquentador *Vitória* esmaltado com chuveiro e todos os pertences próprios. Cozinha com fogão a gás, esmaltado, com forno, mesa com tampo de pedra, armários, loiças, aluminios, tanque de cimento. Armário-roupeiro todo em nogueira maciça. Belissima máquina de costura «Singer» de gabinete. Váries maples e sofá modernos. Reposteiros. Carpetes. Passadeira moderna em tapeçaria. Modernos cortinados. Candeeiros de tecto e de mesa modernos, e lustres modernos. Serviço de jantar em porcelana para 12 pessoas e serviço de vidros. Armário para gelo. Cabide bengaleiro. Lanternas de tecto. Bons quadros a oleo, assinados. Mesinhas, lavatórios e tudo o mais que se encontra á vista do Ex.mo Publico.

E' encarregada desta almoeda a
ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES
— O NOVO TELEFONE E' 54351 —
AFRA

Viagens para a Beira Alta

Lembre-se que nas relações entre Lisboa e a provincia da Beira Alta, pode utilizar, em 1.ª classe, além dos comboios correntes, o comboio «Sud-Express», sem qualquer acréscimo suplementar de luxo.

Este comboio proporciona-lhe a comodidade e a rapidez próprias dos combóios internacionais.

Rádio e gramofone automatico vende-se

O maior Radio Philco Modelo a Mesa de 110/220 V. AC-8 lampadas 9 bandas de 540 kc a 22 mc ligação para gramofone automático também gramofone automático Thorens de 110 v. AC vê-se segunda-feira. Telefone 64417.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

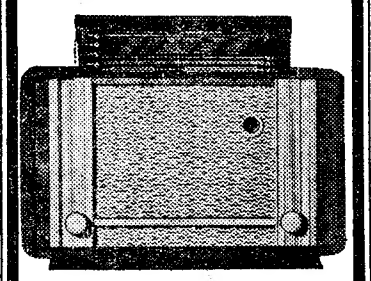
Edições da Renascença Gráfica

PORTUGUESES EM ROMA. por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO. por Norberto Lopes
ALBUM DE CARICATURAS. por FRANCISCO VALENÇA
Pedidos á
Rua da Rosa. 57. 2.º
RENASCENÇA GRAFICA

Aos estudantes e aprendizes

A C. P. faz a redução de 50 % sobre os preços normais dos bilhetes de assinatura.

ERRES
O receptor considerado o expoente máximo da técnica de aparelhos de rádio
(modelos com banda maritima)



VARIOS MODELOS EM EXPOSIÇÃO E VENDA
NO REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL
ED. FERREIRO, LDA.
(Agência Comercial Irema)
Largo de S. Julião, 12, 2.º
Lisboa — Telefs. 21793-32775/6
NÃO ERRES COMPRA ERRES!

+
Antonio do Carmo Provisorio
FALECEU

Antónia Provisório Campos, Alvaro Campos, Maria da Conceição Provisório de Campos, Carolina Provisório Martins e sobrinhos, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, irmão e tio, e que o seu funeral se realiza em dia e hora não determinados, saindo da sua residência, Rua Andrade Côrvo, n.º 32 r/c., seguindo em auto-funebre para o seu jazigo no cemiterio de Portimão, passando por Barranco Velho.

BONITO
LEILÃO
de mobiliário e adornos ultra-modernos
e de toda a existência, conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias»
NA AV. MANUEL DA MAIA, 54, R/C.
(junto ao Instituto Superior Técnico)
Hoje, Domingo, ás 21 horas
TRATA ESTA ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
Telefones: 31840 e 32652 Pregoeiro: A. Pintaseilgo

LINEA ANNA-C
PRÓXIMAS PARTIDAS
O PAQUETE DE LUXO

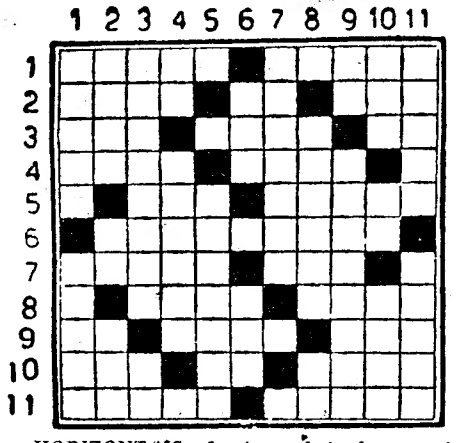
Destinos	Datas
RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES	14 Fevereiro
CANNES E GÉNOVA	30 Janeiro

Agentes Gerais em Portugal:
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª, L.da
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Telgm. «ANTUNITA» — Telf. 22271/22273 — LISBOA

A Garagem da Rua do Mirante, 20-22
(perto de St.ª Apolónia e de St.ª Clara)
Acceita a recolha de autos ligeiros e pesados. **Preço especial para frotas de taxis.** — Tem estação de serviço com aparelhagem «Lincoln». **Apreciáveis descontos nos preços das lavagens de estrada, lubrificações e parafinações**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2634



HORIZONTAIS: 1—Ave palmipede e aquática. Satélite de Saturno. 2—De bronze. Catedral. Ente. 3—Brincas. Reformador cheque que foi excomungado por Alexandre V e queimado vivo. Pronome pessoal. 4—Nado. Ovários dos peixes. 5—Aqui está. Superficies. 6—Filósofo e matemático grego. 7—Canto em coro. Ribeira do distrito de Portalegre. 8—Vila e concelho do distrito de Aveiro. Dardo. 9—Senhor. Correria. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 10—Sirga. Nesse lugar. Levante. 11—Nome de homem. Pães de milho.

VERTICAIS: 1—A parte interior e mais dura do lenho das árvores. Pura. 2—Seguiria. Polvilho. Rilha. 3 — Medida de três ou quatro alqueires. Parecença. 4—Em a. Estrofe de 8 versos. 5—Confusões. 6—Transpiro. Nome de homem. 7—Esconderijos. 8—Saburras. Simbolo quimico do erbio. 9—Artigo definido. Aquele que trata das searas. 10—Também não. Pedra de dominó. Veste talar do magistrado. 11—Estáveis. Antiga cidade da Apulia onde Anibal desbaratou os romanos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2633

HORIZONTAIS: 1—Aditas. Tala. 2—Cananor. Sem. 3—Peões. Rã. 4—Andaluzia. 5—Rea. Arida. 6—Concorreras. 7—Anteu. Eis. 8—Ensinasse. 9—Ir. Aedos. 10—Ais. Manacor. 11—Sais. Saraça.

VERTICAIS: 1—AC. Arcarias. 2—Dá. Neon. Ria. 3—In. Dante. Si. 4—Tapa. Cena. 5—Anel. Ousem. 6—Soou. Idas. 7—Rezar. Nona. 8—Sire. Asar. 9—A's. Aires. Cá. 10—Ler. Dais. Oc. 11—Amarasse. Rá.

Meias Nylon
SUPREMA
CORES MODERNAS
TORRE EIFFEL
104 -- RUA DO CARMO -- 106

Prisão de um larápio

BELMONTE, 14—António Pereira de Campos, por alcunha o «Caparista», de 27 anos, solteiro, sem profissão e já com algumas prisões e condenações, estava há dias preso, sob a suspeita de ter furtado um sobretudo e um manómetro, pertencentes a Manuel Pereira Duarte, motorista, residente nesta vila, e, ainda, um garrano, pertencente a António Augusto dos Reis, negociante e residente em Valhelhas, do concelho da Guarda. Depois de interrogado no posto da P. S. P. o preso confessou os furtos, pelo que foi remetido a juizo.

O «Caparista» cumprira, há meses, cinco anos e meio de prisão na Penitênciária, pelo crime de homicidio voluntário.

BAIRRO AZUL
BREVEMENTE INAUGURAÇÃO DA
AUTO-NILO
Garagem-estação de serviço e oficinas
Direcção tecnica de ANTONIO MORAIS
Aceitam-se inscrições para recolha
R. FIALHO DE ALMEIDA 5 B-5 C

Relógios
Ouro — Joias — Prata
A PRESTAÇÕES
193-A — R. D. Estefânia — 193-E

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) de hoje:—A depressão situada a Oeste da Peninsula Ibérica, e que tem afectado o clima em Portugal, está a enfraquecer consideravelmente. O anticiclone centrado sobre a Espanha continua a fortalecer-se e virá a influenciar o tempo no nosso País.

Previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) de hoje ás 24 horas (T. M. G.) de amanhã:—Em todo o continente: ceu geralmente nublado, vento Sueste fraco a bonançoso, possibilidade de chuva fraca na região Sul e temperatura estacionária. Prevê-se para amanhã melhoria das condições do tempo.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas (T. M. G.).: *máxima, 18º,6; mínima, 8º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,5; mínima, 6º,9.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana»: Ravel; 20, «O caso do dia»; 21 e 15, Folclore musical; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, Musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 50, «Paris, plateia do Mundo»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, Musica de tecla; 21 e 45, Musica sinfónica; 22 e 30, «Aspectos e problemas de estética contemporanea»; 22 e 45, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Musica portuguesa; 19 e 10, «Era uma vez...»; 19 e 45, Orquestra Mantovani; 20, Comentários desportivos; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 40, Musica brasileira; 21, «Re:caldo da semana»; 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Discos pedidos; 22, Sorteio de um receptor de T. S. F. entre os sócios da estação; 22 e 10, Opera «Elixir d'amore»; 23 e 10, Arias de ópera; 23 e 45, Rádio-jornal e noticiário; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica variada; 19 e 45, Crónica desportiva; 20 e 10, Musica para si; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras e canções; 21 e 30, Canções inéditas; 21 e 50, Musica de concerto; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa sem nome; 23, Ópera; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, O desporto pelo Mundo; 23 e 45, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.ª—Largo do D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 6 1410); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Ninho de águias».
APOLO—A's 18 e 30 — «O clube dos gangsters» e ás 22—«A dama das camélias».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela ai está!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O meu menino».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
ODEON—A's 18 e 30—«Dois maridos em apuros».

CINEMAS

S. LUIZ—«Um filho do povo».
TIVOLI—«Belinda, escrava do silencio».
EDEN—«Não matarás!»
POLITEAMA—«Tulsa».
GINASIO—«Sonhando pelo caminho».
CAPITOLIO—«Nobreza de campeão».
ODEON E PALACIO—«Vermelho e negro».
OLIMPIA—«Eram cinco suspeitos».
TERRASSE—«Viena, a das valsas».
REX—«A rival».
LIS—«Lucrecia Borgia».
JARDIM—«Nasceste para mim».
PROMOTORA—«Sangue e prata».
BELEM JARDIM—«Robin dos Bosques».
R. AMADORA—«Olhai os lirios do campo».
CHABY (Algueirão)—«A menina da rádio».

O PORTO DESPORTIVO

PORTO, 15. (Pelo telefone)—Os resultados das provas hoje efectuadas foram os seguintes:

Oquei em campo—F. C. do Porto, 1—Sport, 0; Vilanovense, 0—Boavista, 0; Ramaldense, 2—Acad. de Espinho, 1; Leixões, 2—Lair Liquide, 0; Vigorosa, 3—Acad. de Braga, 0; Senhora da Hora, 1—Academico, 0.

Futebol (Campeonato de Juniores) — Academico, 3—Cruz, 0; F. C. do Porto, 13—Atlético, 2; Salgueiros, 2—Pedrouços, 0; Progresso, 1—Custoios, 1; Gaia, 1—Avintes, 1.

Andebol (Camp. Regional)—F. C. do Porto, 10—Vigorosa, 3; Vilanovense, 18—Leça, 2; Académico, 10—Sport, 6.

O Estádio do F. C. do Porto

Iniciam-se ámanhã os trabalhos de construção do Estádio do F. C. do Porto, nos Autos. A's 9 horas, algumas dezenas de operários começam as obras de terraplenagem, que devem durar cerca de quatro meses. Seguir-se-á, logo, o arrelvamento do rectangulo de modo a já este ano se efectuarem ali alguns jogos.

AO ULTIMO FIGURINO
20 — Rua Garrett — 24
SECÇÃO DE COSTURA
PREÇOS FIM DE ESTAÇÃO

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Tomou hoje posse o novo comandante da corporação de Beja

BEJA, 15—(Pelo telefone)—A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade está hoje em festa por motivo da inauguração da sua casa-escola e da posse do novo comandante, sr. Arnaldo dos Santos Moreira, que há mais de 20 anos serve dedicadamente a corporação. A's cerimónias vieram assistir os srs. major Luís Ribeiro Viana, inspector de incêndios da zona Sul, e os dirigentes da Liga dos Bombeiros Portugueses, sr. capitão Almeida Cassar, e Joaquim Gourinho; José de Jesus Teixeira Junior, Albertino Leitão, Guilherme Soromenho, secretário do conselho fiscal, e os dirigentes de várias corporações do País.

As cerimónias começaram ás 9 horas, com o içar da bandeira no quartel. Depois, efectuou-se uma romagem ás campas dos bombeiros falecidos. Cerca das 14 e 30, realizou-se a cerimónia da posse do novo comandante que foi dada pelo major sr. Ribeiro Viana. Discursaram os srs. Mário Freire, em nome da direcção, o empossado e o sr. major Viana. A's 15 horas, com a assistência do governador civil e outras entidades oficiais, iniciou-se uma sessão solene de homenagem ao comandante dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, sr. Francisco António Lopes, a quem a Associação dos Bombeiros Voluntários de Beja deve muitos e dedicados serviços. O sr. comandante Antunes Lopes, que se encontrava presente, foi proclamado comandante honorário da corporação de Beja e recebeu uma medalha de ouro, comemorativa da distinção recebida, sendo também descerrada a sua fotografia. Seguiu-se a inauguração da casa-escola, depois do que haverá exercicios e simulacro de incêndio.

MAIS DE 150 CONTOS

rendeu o cortejo de oferendas de Torres Novas

TORRES NOVAS, 15—(Pelo telefone)—Realizou-se hoje o cortejo de oferendas, a favor da Santa Casa da Misericórdia, instituição que tem desenvolvido obra notável de assistência, não obstante serem muitas as dificuldades com que vêm lutando.

Eram 11 horas, quando aqui chegou o sr. governador civil de Santarém, recebido pelo presidente do Municipio local, dr. dr. Carlos de Azevedo Mendes. Pouco depois, iniciava-se o desfile. Abria o corso um terno de cornetins da Escola Prática de Cavalaria, seguindo-se, a cavalo, os porta-estandartes da Mocidade Portuguesa e, atrás, a Banda Operária Torrejana.

No cortejo encorporaram-se muitos carros com ofertas de azeite, lenha, trigo, milho, criação, etc., tudo no valor superior a 150 mil escudos.

Deram a sua colaboração ao desfile as filarmónicas dos Riachos, Meia-Via e, ainda, a tuna de Casais-Castelos.

NOVOS MAGISTRADOS

nas Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 14—Tomaram posse os novos magistrados da comarca, promovidos da vizinha comarca de Alcobaça, o juiz, sr. dr. Albino Resende Gomes de Almeida, e o delegado, sr. dr. António Judice de Magalhães Barros Baião. Além do pessoal do tribunal, estiveram presentes os advogados e solicitadores e também advogados e funcionários de Alcobaça, tendo a posse sido conferida pelo juiz substituto, sr. dr. Augusto Dias Coimbra, que saudou os novos magistrados, o primeiro dos quais já conhecido na comarca, no tribunal colectivo. Usaram da palavra o antigo juiz, sr. dr. Armas do Amaral, o sr. dr. Asdrubal Calisto, pelos advogados, e o sr. dr. Pina Cabral, pelos advogados de Alcobaça. Os novos magistrados agradeceram os cumprimentos.

DANÇA Lições práticas com Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3., E.

Para uma barba bem feita

UM SABÃO-CREME INGLÊS DIFERENTE E MELHOR!
NAS BOAS CASAS
Por grôsso;
Travessa da R Formosa, 20 PORTO

Ultima novidade em CONFECÇÕES
aos melhores preços
CASA MAX
193-A — R. D. Estefânia — 193-F

REGIME DE «TUTELA»

A Itália é responsável

pela defesa da Somália durante dez anos

GENERA, 15.—Uma comissão de 6 membros do Conselho de Curadoria das Nações Unidas decidiu ontem, provisòriamente, que a Itália fosse responsável perante o conselho pela defesa da Somália, durante os seus dez anos de «tutela». Essa disposição está excluída no anexo dos princípios constitucionais ao acordo do projecto de curadoria, que a comissão está a redigir. Acrescenta que a Itália «deveria ter em conta quaisquer recomendações que o Conselho de Curadoria lhe fizesse sobre a defesa e questões externas».

No princípio deste semana, a comissão aprovara, provisòriamete, um artigo crucial, dando á Itália o direito de manter tropas na Somália e de instruir forças locais.

Enrico Cerulli, delegado, italiano, declarou na reunião de hoje que a Itália não tinha a mínima intenção de implantar o serviço militar obrigatório na Somália. Outra cláusula do anexo aprovado provisoriamente determina o estabelecimento dum «conselho territorial» constituido unicamente por somalis, para auxiliar a administração italiana, que o consultaria sobre todos os assuntos, menos defesa e questões externas. O poder legislativo seria exercido, normalmente, pelo administrador, depois de consultar o conselho territorial, até ao estabelecimento dum corpo legislativo, por eleição.

Estuda-se

nos Estados Unidos o fabrico eventual de bombas de hidrogénio

WASHINGTON, 15—O fabrico eventual, pelos Estados Unidos, de bombas de hidrogénio figura novamente no primeiro plano da actualidade científica e política. Consta que a comissão criada especialmente em Outubro passado para estudar a oportunidade desse projecto está em vésperas de terminar o seu inquérito e de recomendar ao Governo a fabricação do engenho. A decisão que o presidente Truman e o Congresso devem tomar nesta ordem de ideias, é tanto mais difícil e eriçada de consequências quanto é certo qque o seu custo seria prodigiosamente elevado (fala-se de 2 biliões de dólares), apesar da existência das fábricas atómicas de Oak Ridge (Tennessee) e Handford (Washington).

Além disso, ao contrário da bomba de uranio, cujas fábricas respectivas podem fornecer energia atómica utilizável para fins pacíficos e práticos, a bomba de hidrogénio apenas poderia ser uma arma de destruição maciça e nada mais. Consequentemente, a decisão governamental e parlamentar americana sobre o seu fabrico só poderia basear-se em argumentos unicamente relacionados com a segurança nacional.—(France Presse).

GRANDE SORTIDO
de LÃS
EM
SALDO
Sêdas
PADRÕES EXCLUSIVOS
Calçada do Sacramento, 9
(ao Chiado)

De Gasperi prossegue as consultas para formar Governo

ROMA, 15.—De Gasperi começou as consultas para a formação do novo ministério. Recebeu, sucessivamente, Cingolani e Spataro, presidentes dos grupos democratas cristãos do Senado e da Camara. Ontem á tarde, o presidente do Conselho designado, conferenciou com os seus principais colaboradores e redigiu o programa de base a apresentar aos representantes dos três outros partidos que devem constituir a coligação governamental prevista.

Entretanto, havia conversações entre estes: Villabruna, secretário geral do Partido Liberal, conferenciou com Saragat, chefe dos socialistas PSTI, depois com Pacciardi, representante dos republicanos. Trata-se, nos dois casos, dum golpe de vista abrangendo o conjunto da situação política italiana com o fim de realizar, se possivel, um íntimo acordo dos três partidos no plano governamental de maneira a contrabalançar a preponderancia do Partido Democrata-cristão nos conselhos do governo. Os republicanos, os liberais e os socialistas «saragatianos» estão de acordo num ponto pelo menos: a necessidade para os seus partidos de conseguirem a revisão eleitoral antes das eleições regionais e municipais previstas para este ano. Querem o sistema eleitoral proporcional que não favorece os partidos da massa, como faz o sistema actualmente em vigor, mas garante, pelo contrário, aos pequenos partidos, nas futuras assembleias regionais e comunais, uma representação correspondente de facto á percentagem dos sufrágios que obtiveram nas próximas eleições.

Saragat expôs ao grupo parlamentar do PSTI as condições postas pela direcção do partido á participação no Governo. E' opinião geral, nos circulos politicos, que a crise talvez se prolongue por mais três ou quatro dias. Com efeito, De Gasperi tenciona dividir as suas consultas em três fases: primeiro, apresentação e discussão do programa básico, depois negociações sobre a distribuição das pastas e, por ultimo, designação dos respectivos titulares.—(F. P.).

As relações da Rússia com a China comunista

WASHINGTON, 15—O antigo consul geral dos Estados Unidos em Mukden, Angus Ward, declarou ontem, numa conferência com os jornalistas, que a União Soviética ressuscitou, ampliando-o, o velho sonho imperialista dos czares.

Referindo-se ás afirmações do secretário de Estado de que os soviéticos estariam empenhados em fazer da China um vasto mercado, acrescentou: «Há, sem duvida, ligação económica. Resta saber se também há ligação política, o que é diferente. Não se esqueçam, lembrou aos jornalistas presentes, de que não podiamos ultrapassar o limite dumas centenas de metros em volta do meu consulado. Temos real conhecimento apenas do que pudemos observar com os nossos próprios olhos». —(France Presse).

Jessup chegou á Formosa

TAIPEH (Formosa), 15—O embaixador especial do presidente Truman, Philip Jessup, chegou hoje a esta cidade e avistar-se-á com Chang-Kai-Chek, durante a sua visita de três dias.

Jessup, que realiza uma viagem de inquérito ao Extremo Oriente, partirá depois para Hong-Kong.—(R.).

As conversações franco-alemãs acerca do problema do Sarre

BONN, 15 — O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, nas suas conferências com as personalidades dirigentes da Alemanha Ocidental, além de ouvir as alegações dos politicos alemães a respeito do problema do Sarre, tem indicado aos seus interlocutores o modo pelo qual os dirigentes franceses encaram esta questão, modo de ver que bastas vezes tem sido explicado, em particular na altura em que se efectuaram as negociações interaliada de Moscovo, em 1947. A Lei Fundamental da Alemanha Ocidental não inclui o Sarre entre os territórios que constituem os vários governos regionais da Alemanha Ocidental, e por isso o conselho desses governos regionais não tem qualidade, do ponto de vista juridico, para intervir na questão. Por outro lado, a Alemanha não está de modo algum em face de facto novo de qualquer natureza. As relações franco-sarrenses evoluem de conformidade com o prescrito no estatuto inicial. A França deve ter em linha de conta o modo de vêr dos sarrenses, e, por outro lado, os acordos projectados não ameaçam a posição alemã. O futuro não está mais comprometido agora do que ontem, e o tratado de paz pode modificar o que tiver sido combinado até esse tratado se encontrar firmado.

Antes da chegada do ministro dos Negócios Estrangeiros francês, a Imprensa da Alemanha Ocidental deu grande relêvo á questão do Sarre, publicando quase todos os jornais outros comentários á margem da questão. Alguns aludiram á eventual criação dum Estado do Sudoeste, fazendo recordar a Politica de Richelieu e o Tratado de Westfália, comentários que nos circulos franceses julgam muito ultrapassados pelo tempo.

Em todo o caso, depois do primeiro dia de entrevistas, tem-se a impressão de que as coisas correram satisfatóriamente, numa atmosfera de franqueza e de manifesto desejo de encontrar uma fórmula que permita equilibrio nas relações entre a França e a Alemanha. E' indicio dessa vontade de entendimento a elaboração do tratado de comercio franco-alemão que será assinado na próxima segunda-feira.—(France Presse).

A Argentina denunciou o tratado Franco-Peron

BUENOS AIRES, 15 — A Argentina denunciou o tratado económico Franco-Perón, assinado em Abril de 1948, segundo foi informado nesta cidade, a noite passada, não oficialmente. A nota que anuncia esta decisão diz que o acordo de comércio não estava a prosseguir satisfatóriamente e que tinha «surgido considerável mal estar» entre os dois países.

A semana passada, o «New York Times» disse, numa informação de Madrid, qque o Governo espanhol estava a pensar na rotura de todas as relações económicas com a Argentina, embora o existente tratado de comércio não fosse denunciado.—(Reuter).

Incidente na fronteira

entre a Russia e a Pérsia

TEERÃO, 15 — O Governo persa anunciou ontem que um soldado persa fora morto a tiro por um guarda fronteiriço russo, em Wulfa Perso, na fronteira com o Azerbaijão soviético. A comunicação acrescenta ter sido apresentado um protesto ao Governo russo.—(Reuter).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
Rua 1.º Dezembro — Rossio, 36 — 5.º andar elevador
JANTAR-CONCERTO com Fern. POTIER
SALAS PARA BANQUETES

POLÍTICA FRANCESA

A «questão dos generais» vai ser posta à Assembleia Nacional

PARIS, 15.—Os ministros franceses decidiram ontem, numa conferência secreta, que o presidente do Conselho, Georges Bidault, expusesse a «questão dos generais» á Assembleia Nacional, na próxima terça-feira, á noite.

Os principais protagonistas de «L'affaire des généraux» são o general Georges-Marie Revers, de 39 anos, que foi chefe do estado-maior do Exército até 17 de Dezembro, e o general Charles Mast, de 61 anos, que foi, até Setembro, director do Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional.

Jornais de Paris, pedindo uma investigação, afirmam que os dois chefes militares tinham feito uma campanha contra a política do Governo na Indochina e que chegaram segredos ás mãos dos comunistas do Vietminh.

O general Mast pediu um «tribunal de honra» que o ilibe de qualquer suspeita de procedimento indigno dum militar.—(Reuter).

A balança comercial

PARIS, 15—Anunciou-se ontem que as exportações francesas foram 80 % superiores em valor, ás do ano passado, enquanto as importações aumentaram apenas 37 %. Isso reduziu o «deficit» comercial de 238.626 milhões de francos para 139.772 milhões de francos. Quanto ao valor, os numeros foram os seguintes: exportações — 434.047 milhões de francos em 1948, e 782.022 milhões em 1949; importações —672.673 milhões de francos (1948) e 921.794 milhões de francos (1949). (Reuter).

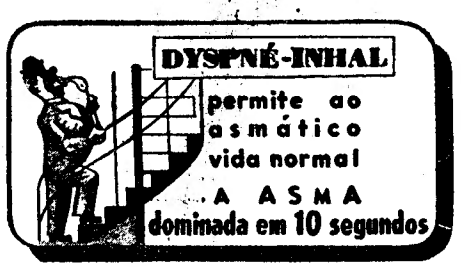
Submarinos munidos de lagartas para salvamentos

MARATHON (Flórida), 15 — Procede-se a experiências com submarinos munidos de lagartas de propulsão destinados a explorar o fundo do mar para salvar os marinheiros aprisionados nos cascos submersos e talvez, também, para descobrir tesouros.

A tripulação prevista para estes submarinos compõe-se de dois homens, mas podem ser manobrados por um só. Graças ás lagartas, poderão patrulhar livremente os grandes fundos, e as vigias abertas dos lados do navio permitirão observar melhor os acontecimentos de que é possível aos mergulhadores, cuja visibilidade é limitada e que estão submetidos a pressões enormes que ocasionam vertigens e outros acidentes.

Este tipo de submarino poderá navegar quatro horas seguidas á velocidade de 4,5 nós. Será possível, no dizer do inventor, Halley H. Hamlin, substituir por este aparelho o sino de mergulhador, utilizado para o salvamento das tripulações submersas, e evitar assim, na medida do possivel, catástrofes semelhantes á do «Truculent».

O novo submarino será independente, ao contrário das esferas Beebe, Piccard ou Benton, ligadas como peso morto a cabos largados por barcos de superfície.—(France Presse).



MEIAS
Vidro — Seda — Escócia
a Preços inacrediláveis...
CASA CHOCOLATEIRO
Rua do Amparo, 43 — LISBOA